

FUNDAÇÃO ESCOLA DE COMÉRCIO ÁLVARES PENTEADO

FECAP

CENTRO UNIVERSITÁRIO ÁLVARES PENTEADO

PROGRAMA DE MESTRADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

JANDERSON VICENTE AMORIM

HONORÁRIOS DE AUDITORIA NO BRICS (*AUDIT FEES*):

REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

São Paulo

2024

JANDERSON VICENTE AMORIM

**HONORÁRIOS DE AUDITORIA NO BRICS (*AUDIT FEES IN THE
BRICS*): REVISÃO BIBLIOMÉTRICA**

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Ciências Contábeis do Centro Universitário Álvares Penteado, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Dr. Ivam Ricardo Peleias

São Paulo

2024

FUNDAÇÃO ESCOLA DE COMÉRCIO ÁLVARES PENTEADO – FECAP
CENTRO UNIVERSITÁRIO ÁLVARES PENTEADO

Prof. Dr. Edison Simoni da Silva
Reitor

Prof. Dr. Ronaldo Fróes de Carvalho
Pró-reitor de Graduação

Prof. Dr. Alexandre Sanches Garcia
Pró-reitor de Pós-Graduação

FICHA CATALOGRÁFICA

	Amorim, Janderson Vicente
A524h	Honorários de auditoria no BRICS (Audit Fees in the BRICS): Revisão Bibliométrica / Janderson Vicente Amorim. - - São Paulo, 2024. 67 f. Orientador: Prof. Dr. Ivam Ricardo Peleias Dissertação (mestrado) – Fundação de Escola de Comércio Álvares Penteado – FECAP – Centro Universitário Álvares Penteado – Programa de Mestrado em Ciências Contábeis. 1. Auditoria. 2. Auditoria - Honorários. 3. Auditoria – Honorários – Países dos BRICS. CDD: 657.45

JANDERSON VICENTE AMORIM

**HONORÁRIOS DE AUDITORIA NO BRICS (*AUDIT FEES IN THE BRICS*):
REVISÃO BIBLIOMÉTRICA**

Dissertação apresentada ao Centro Universitário Álvares Penteadó, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Ciências Contábeis.

COMISSÃO JULGADORA:

Prof. Dr. Carlos Henrique Silva do Carmo
Universidade Federal de Goiás - UFG

Prof. Dr. Tiago Nascimento Borges Slavov
Fundação Escola de Comércio Álvares Penteadó – FECAP

Prof. Dr. Ivam Ricardo Peleias
Fundação Escola de Comércio Álvares Penteadó – FECAP
Professor Orientador – Presidente da Banca Examinadora

São Paulo, 28 de fevereiro de 2024.

Agradecimentos

A Deus...

A família...

Aos professores...

Aos amigos...

Aos companheiros de turma...

Aos profissionais da auditoria.

Não despreze os pequenos começos!

(Zacarias 4:10)

Resumo

Amorim, Janderson Vicente. (2024). *Honorários de auditoria no BRICS (Audit Fees in the BRICS): Revisão Bibliométrica*. Centro Universitário Álvares Penteado, Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - FECAP, São Paulo, SP, Brasil.

O presente estudo se propõe à exploração da produção científica sobre honorários de auditoria entre 2006 e 2023 no grupo econômico denominado BRICS, a partir da análise bibliométrica de artigos presentes na base de dados SCOPUS. Os resultados mostraram que o primeiro artigo sobre honorários de auditoria nos países do BRICS foi publicado em 2006. A produção científica foi de 92 artigos publicados de 2006 até 2019 e de 186 artigos de 2020 até 2023, com destaque para o ano de 2023 (74 artigos). Os periódicos mais relevantes são *Managerial Auditing Journal* com 18 artigos (9%), *Accounting and Business Research* com 10 artigos (5%); e o *Journal of Business Finance and Accounting* também com 10 artigos (5%). Essas três revistas foram responsáveis por 19% da produção científica na área. Sob a perspectiva da produtividade dos autores, dos 566 autores encontrados na pesquisa, três se destacaram: Zhang Y. foi o mais produtivo, com 12 artigos publicados, Liu Y. com 8 artigos publicados e o autor Li X. com um desempenho de 7 artigos publicados. As palavras mais usadas foram “Audit Quality”, encontrada 52 vezes, “Audit Fee”, 38 vezes, seguida por “Audit Risk” e “China”, que foram usadas 19 vezes cada uma. Logo após, os termos “Corporate Governance” (14 vezes), “Audit Effort” (12 vezes), “Earnings Management” (11 vezes) e “Audit Committee” (9 vezes). O país do BRICS com maior publicação é a China com um total de 243 artigos publicados, seguido pela Índia com 24 artigos. A África do Sul possui 6 artigos publicados, na frente do Brasil, que publicaram 3 artigos e por último a Rússia com 2 artigos publicados. Esta pesquisa busca atualizar o que vem sendo discutido sobre honorários de auditoria e sugerir uma visão mais ampla desse tema em outros mercados.

Palavras-chave: Honorários de auditoria. BRICS. Revisão bibliométrica.

Abstract

Amorim, Janderson Vicente. (2024). *Audit Fees in the BRICS: A Bibliometric Review*. Centro Universitário Álvares Penteado, Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - FECAP, São Paulo, SP, Brasil.

The study proposes to explore the scientific production on audit fees between 2006 and 2023 in the economic group called BRICS, based on the bibliometric analysis of articles from the SCOPUS database. The results revealed that the first article on audit fees in the BRICS countries was published in 2006. There were only 92 articles published from 2006 to 2019 and 186 articles published from 2020 to 2023, with emphasis on the year 2023 (74 articles). The most relevant journals are *Managerial Auditing Journal* with 18 articles (9%), *Accounting and Business Research* with 10 articles (5%); and the *Journal of Business Finance and Accounting* with 10 articles (5%). These three journals were responsible for 19% of scientific production in the area. From the perspective of authors' productivity, of the 566 authors found in the research, three stood out: Zhang Y. with 12 articles published, Liu Y. with 8 articles, and author Li X. with 7 articles published. The most frequently used words were 'Audit Quality', which appeared 52 times, 'Audit Fee', 38 times, followed by 'Audit Risk' and 'China', both presented 19 times. Following the terms 'Corporate Governance' (14 times), 'Audit Effort' (12 times), 'Earnings Management' (11 times) and 'Audit Committee' (9 times). The BRICS country with the highest publication is China with a total of 243 published articles, followed by India with 24 articles. South Africa has published 6 articles, ahead of Brazil with 3 and finally Russia with 2. This research seeks to contribute to updating what has been discussed audit fees and suggesting a broader view of this topic in other markets for future research.

Keywords: Audit fees. BRICS. Bibliometric review.

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Descrição das principais informações.....	27
Tabela 2 - Zonas de produtividade.....	30
Tabela 3 - Distribuição de frequência da produtividade dos pesquisadores da área vs Padrão de Lotka.....	33
Tabela 4 - Artigos mais citados.....	35
Tabela 5 - Os dez autores mais citados.....	40

Lista de Figuras

Figura 1 - Distribuição das publicações científicas por ano.....	27
Figura 2 - Periódicos mais produtivos.....	29
Figura 3 - H-index dos 20 maiores periódicos.....	32
Figura 4 - Autores mais produtivos.....	32
Figura 5 - Lei de Lotka.....	33
Figura 6 - Lei de Zipf.....	34
Figura 7 - H-index dos melhores autores.....	36
Figura 8 - Países mais produtivos.....	37
Figura 9 - Análise de cluster das palavras-chave.....	38
Figura 10 - Rede de cocitação de autores.....	39

Lista de Abreviaturas e Siglas

[B]3	Bolsa de Valores Brasileira
Big 4	Quatro grandes de auditoria e consultoria
BRIC	Brasil, Rússia, Índia e China
BRICS	Brasil, Rússia, Índia, China e a África do Sul
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
EUA	Estados Unidos da América
G20	Grupo dos 20 (19 maiores economias do mundo mais a União Africana e União Europeia)
G7	Grupo dos 7 países mais industrializados do mundo
GAO	<i>Government Accountability Office</i>
IFRS	<i>International Financial Reporting Standards</i>
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
MOORA	<i>Multi-Objective Optimization on the based of Ratio Analysis</i>
PIB	Produto Interno Bruto
Vs	Contra

Sumário

1	Introdução	10
1.1	Questão de pesquisa	12
1.2	Objetivos.....	14
1.3	justificativas e contribuições.....	14
2	Referencial Teórico.....	16
2.1	Determinação dos honorários de auditoria	16
2.2	Fatores que influenciam os honorários.....	17
2.3	Métodos de cálculos de honorários	20
3	Metodologia.....	22
3.2	Cocitações de autores e redes	24
4	Resultados e Discussão	27
4.1	Análise de Desempenho.....	27
4.2	Crescimento da produção científica.....	27
4.3	Análise da produtividade dos periódicos:	29
4.4	Análise da produtividade dos autores.....	32
4.5	Análise das palavras mais usadas: a Lei de Zipf	34
4.6	Análise dos documentos citados	35
4.7	Produção científica dos países e colaboração internacional	37
4.8	Análise de coocorrência das palavras-chave.....	37
4.9	Cocitação de autores e rede	38
4.10	Recomendações para estudos futuro.....	40
5	Considerações finais	41
	Referências	43

1 Introdução

A auditoria é uma atividade que busca garantir a confiabilidade das informações financeiras divulgadas pelas empresas, fornecendo aos investidores e demais *stakeholders* uma base para tomada de decisões (Ettredge, Scholz, & Li, 2007). Para os países emergentes a auditoria melhora a qualidade da informação financeira apresentada publicamente pelas empresas e conseqüentemente gera transparência e sinergia em relação aos interesses dos investidores. (Robu, Aevoae, Mardiros, & Herghiligiu, 2023).

Acar e Şendurur (2023) abordam que nas últimas décadas, os reguladores de todo o mundo expressaram preocupações sobre o elevado nível de concentração de fornecedores no mercado de auditoria e as suas potenciais conseqüências adversas. Explanaram que o Estados Unidos, através do *Government Accountability Office* (GAO) escreveu as seguintes preocupações no seu relatório de 2008: O mercado global continua a representar um oligopólio restrito, que é um mercado concentrado no qual um pequeno número de empresas tem uma quota de mercado suficientemente grande para utilizar potencialmente o seu poder de mercado, quer unilateralmente ou através de conluio, para influenciar grandemente os preços e outras práticas comerciais em seu benefício. As empresas com poder de mercado significativo têm o potencial de reduzir a qualidade dos seus produtos ou de reduzir os serviços que prestam porque a falta de alternativas competitivas limitaria a capacidade dos clientes de obter serviços em outro local.

Os honorários de auditoria frequentemente são alvo de críticas. Uma das principais críticas está relacionada à falta de transparência na determinação dos valores cobrados. Muitas vezes, as empresas auditadas não têm acesso às informações detalhadas sobre como os honorários foram calculados, o que pode gerar desconfiança e questionamentos sobre a justiça dos valores cobrados. Além disso, existe a possibilidade de conflito de interesses entre os auditores e as empresas auditadas, uma vez que os auditores dependem dessas empresas para obterem seus contratos. (Jha & Chen, 2015).

Dao, Raghunandan e Rama (2012) corroboram que a determinação dos honorários de auditoria é influenciada por diversos fatores. O tamanho e a complexidade da empresa auditada são aspectos relevantes, pois empresas maiores e com operações mais complexas demandam um trabalho mais extenso por parte dos auditores. O risco envolvido nas atividades da empresa também é considerado, uma vez que alguns setores podem requerer procedimentos adicionais pelos auditores. Além disso, a reputação do auditor no mercado também pode influenciar na precificação dos honorários, já que auditores renomados podem cobrar valores mais altos.

Existem diferentes abordagens utilizadas na precificação dos honorários de auditoria. A cobrança por hora trabalhada é uma das formas mais tradicionais, em que o valor é calculado com base no tempo efetivamente gasto pelos profissionais envolvidos na auditoria. Outra abordagem é a cobrança por valor fixo, em que o preço é estabelecido previamente entre a empresa auditada e o auditor. Há também a possibilidade de cobrança por percentual do faturamento da empresa auditada, sendo essa uma forma menos comum. (Ghosh, Kallapur, & Moon, 2009).

Em suma, como expressam Corbella, Florio, Gotti e Mastrolia (2015), definir os honorários de auditoria é um desafio para os auditores, pois é necessário buscar a rentabilidade do trabalho realizado. Por outro lado, é preciso considerar a competitividade do mercado, já que os clientes podem buscar alternativas mais baratas. Portanto, encontrar um equilíbrio entre esses dois aspectos é fundamental para garantir a sustentabilidade das firmas de auditoria.

O Estudo bibliométrico é utilizado como ferramenta para avaliação de performance em pesquisas. Os principais objetivos da bibliometria são: a) determinar tendências e a evolução da produção de material científico em determinada área; b) prever o direcionamento nas publicações; c) concluir sobre a produção individual de autores, entidades e países; d) entender quais as possibilidades de desenvolvimento de novos materiais e pesquisas ordenadas. (Trindade, Maracajá, Cicciú, & Valduga, 2022).

A análise das fontes bibliográficas permite identificar, de forma eficaz, relações, padrões, pontos críticos e outras informações relevantes para a administração de informações e divulgação de material científico. Possibilita o levantamento de referências e evidências, vinculadas ao tema pesquisado, além de permitir a comparação entre produções científicas. (Vasconcelos, 2014).

Ali, Al-ibraheemi e Obaid (2022) ressaltam que o BRICS é um dos mais importantes blocos econômicos internacionais e são representados por países emergentes. O Brasil, Rússia, Índia, China e a África do Sul, juntos, constituem mais de um quarto do PIB do mundo, mais de 16 % do comércio global, cerca de 30% de área terrestre, 44% da população mundial e mais de 40% da produção mundial de energia. A partir de janeiro de 2024, Arábia Saudita, Argentina, Egito, Etiópia, Irã e Emirados Árabes Unidos passarão a fazer parte do bloco de nações emergentes. É a primeira expansão desde 2011, quando ocorreu a entrada da África do Sul. Com isso, o BRICS terá cerca de 46% da população mundial e quase 36% do PIB global em paridade de compra. A adesão foi oficializada na Declaração de Joanesburgo, documento acordado entre todos os atuais integrantes do BRICS.

O BRICS é definido pelos seus níveis de potencial econômico e envolvimento internacional, o grupo é constituído por nações de uma mesma categoria de análise e desempenham influência crescente na interdependência dos países do mundo nas esferas financeira, produtiva, comercial e tecnológica, assumindo papel proeminente na evolução da economia mundial. (Menelau, Macedo, Carvalho, Nascimento, & Nascimento, 2019).

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada IPEA (2014) diz que “os BRICS abrem espaço para seus cinco membros aprofundarem o diálogo, identificação de convergências e concertação em relação a diversos temas, ampliação de contatos e cooperação em setores específicos”. Foi a partir da Reunião de Chanceleres em 2006, que Brasil, Rússia, Índia e China (BRIC) começaram a trabalhar coletivamente. Em 2011, após o ingresso da África do Sul, o mecanismo tornou-se o BRICS (com "s" maiúsculo ao final).

1.1 Questão de pesquisa

Lim e Monroe (2022) investigaram a relação entre a cobertura dos analistas e os honorários de auditoria, eles examinaram se a adoção das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) e a proteção dos acionistas a nível nacional podem afetar os honorários de auditoria em 41.648 observações anuais de empresa de 30 países durante o período 2000-2011. Eles descobriram que os auditores cobram honorários mais elevados às empresas quando estas têm maior cobertura de analistas. No entanto o impacto positivo da cobertura dos analistas sobre os honorários de auditoria é mais fraco para as empresas que adotam as IFRS e em países onde existe uma elevada proteção dos acionistas.

Schnidger, Costa e Pereira (2020) se propuseram a analisar a influência da estrutura de mercado nos honorários de auditoria a partir das teorias da economia industrial. Para essa análise foi utilizado o modelo de mínimos quadrados ordinários, tendo os honorários de auditoria como variável dependente, as medidas de concentração, fatias e liderança de mercado como variáveis de interesse e uma *proxy* para a qualidade das auditorias, em uma amostra de 1.663 observações, no período de 2010 a 2015, de companhias listadas na [B]3 (Brasil, Bolsa, Balcão). Eles encontraram relação positiva entre a concentração de mercado e os honorários de auditoria, inclusive quando consideradas somente firmas *big*. Os achados revelaram ainda que as firmas com maior *market share* (participação no mercado) cobraram maiores honorários de seus clientes. Entre firmas *big*, a líder auferiu honorários significativamente maiores.

De acordo com Widmann, Follert e Wolz (2020), pode-se observar uma diferença das variáveis de controle utilizadas nos estudos empíricos, eles indicaram que metanálises

anteriores sobre honorários de auditoria já os resumiam e categorizavam para estudos sobre honorários de auditoria cobrindo períodos financeiros até o ano fiscal de 2007. O trabalho de Widmann, Follert e Wolz (2020) contribuiu para a literatura internacional com uma abordagem de revisão sistemática e atualizada sobre estudos de honorários de auditoria publicados em revistas científicas internacionais relevantes (JQ3A+A, B). Também se basearam numa pesquisa por palavras-chave da EBSCO com uma amostra de 385 artigos publicados em revistas científicas internacionais e utilizaram um modelo de pontuação para avaliar a importância das variáveis de controle dos honorários de auditoria.

Para as pesquisas voltadas sobre o tema “Honorários de Auditoria” pode-se perceber que são dúvidas diversas sobre esse tema, pois, existem diferentes estudos dos mais variados objetivos, entretanto, não foram encontradas evidências de estudos bibliográficos de honorários de auditoria sobre países emergentes.

Outro ponto que se destaca, é a ausência de produções científicas sobre o tema anteriores a 2006, ou seja, conforme apresentado no item 4 e em seus subitens, as publicações voltadas a esse assunto surgiram em 2006 e apresentaram uma constante crescente.

Em perspectiva de pesquisas voltadas para os países emergentes, mas especificamente aos países participantes do BRICS, destacasse a pesquisa Dissanayake, Dam, Potharla e Bhayani (2022). Os autores tiveram como objetivo capturar *insights* sobre estudo da análise bibliométrica da governança corporativa nas economias do BRICS. A partir de base de dados Scopus, foram coletadas 3.596 publicações de pesquisa durante as últimas três décadas (1991 e 2020). Eles identificaram que a China é o país que mais estuda governança e os principais temas que surgiram foram governança e estrutura de propriedade (1991-2011); *stakeholders*, responsabilidade social corporativa e internacionalização (2011-2014); privatização e proteção dos investidores (2014-2017); e comitê de auditoria, diretores independentes e governança corporativa (2017-2020).

Degenhart, Hein, Hein e Vogt (2017) se propôs avaliar o *ranking* de empresas pertencentes ao BRICS considerando os indicadores de mercado de capitais. A população do estudo compreendeu todas as empresas pertencentes ao grupo BRICS. A amostra constituiu-se de 299 empresas do Brasil, 636 da Rússia, 1.195 da Índia, 1.807 da China e 271 empresas da África do Sul, compreendendo os anos de 2011 a 2015. Os resultados revelaram que as empresas que lideraram o ranking foram: Ferrovia Centro Atlântica (Brasil), Enel Rossiya (Rússia), Tide Water Oil Co India (Índia), Tonghua GoldenHorse Pharmaceutical Industry (China) e Indequity Group (África do Sul). Eles disseram que através dessa pesquisa comprovou-se a aplicabilidade, potencialidade e flexibilidade do método MOORA, visto que

foi possível identificar as posições das empresas frente à análise dos indicadores de mercado de capitais e ainda, resolver um problema de tomada de decisão em um cenário complexo, como é o caso do mercado de capitais.

Na tangente de pesquisas sobre países emergente do “BRICS”, foram encontradas diversas pesquisas nas variadas discursões, haja vista, que esse tema é genérico e pode ser utilizado como base em quase todas as atividades profissionais.

Para o presente trabalho, optou-se por realizar um estudo bibliométrico e considerou-se na seleção de trabalhos para análise, as palavras chaves utilizadas na pesquisa do Scopus nos países participantes do BRICS, tais como, Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul: “*audit fees*” OR “*audit pricing*” OR “*audit price*” OR “*Accountant fees*” OR “*auditors' fees*” OR “*pricing of audit*” OR “*price of audit*” OR “*pricing of auditing*” OR “*price of auditing*” OR “*ACCOUNT FEE*”. Diante de todo o construto exposto, a questão da presente pergunta de pesquisa, é: **Quais as características da produção científica de artigos sobre honorários de auditoria em países do BRICS nos últimos dezoito anos (2006 a 2023)?**

1.2 Objetivos

O objetivo geral deste estudo é promover uma análise da produção científica sobre honorários de auditoria veiculada entre os anos de 2006 e 2023 sobre países participantes do BRICS, tornando possível identificar tendências e volume de pesquisas que vem sendo feitas sobre o tema da auditoria contábil. Como objetivos específicos, pretende:

- a) Investigar o que está sendo publicado sobre honorários de auditoria;
- b) Verificar qual é o perfil dos pesquisadores mais citados; e
- c) Fazer análises descritivas, para aferir qual país do BRICS publica mais sobre tema.

1.3 justificativas e contribuições

O tema Honorários de Auditoria foi escolhido porque foi observado que pouco se discute essa matéria e, ao pesquisar o que se fala sobre honorários, verificou-se que possui espaço para um estudo bibliométrico. Surgiu, então, a ideia de ampliar esse estudo bibliométrico para compilar tudo o que foi falado sobre essa temática em países emergentes e especificamente o BRICS.

Apesar da importância e dos diversos estudos sobre honorários de auditoria, não foi encontrada uma revisão bibliométrica da literatura sobre o tema específico de honorários de auditoria.

Cahan e Sun (2015), consideram que a auditoria desempenha um papel fundamental para as empresas, contribuindo para a transparência e confiabilidade das informações financeiras e exerce um papel crucial na tomada de decisões pelos gestores e investidores.

Essa pesquisa contribui para a sociedade provocando a discussão do tema e, adicionalmente, se presta a fornecer uma visão ampla e uma sistematização da atual pesquisa, apontando falta no conhecimento para orientar pesquisas futuras.

O intuito é pesquisar sobre as métricas de precificação de honorários de maneira aprofundada. A tratativa dos honorários acontece de acordo com muitas variáveis, tais como: complexidade do trabalho, a região, o tempo, qualificação dos profissionais envolvidos, tudo isso, envolve e impacta os honorários de auditoria.

Além disso, colabora para a discussão nesta área de investigação ao identificar variáveis bibliométricas qualitativas e quantitativas, tais como a tendências da investigação, evolução dos estudos sobre o tema, revistas relevantes, autores, palavras-chave, países e o volume de material considerando cada uma dessas variáveis.

Os estudos no âmbito da contabilidade contribuem diretamente para a formação dos profissionais da área. A ideia desse projeto é formar uma base de dados de algum momento da história e atualizar o tema dos honorários de auditoria por meio de uma avaliação da evolução do conhecimento sobre o tema a partir do que foi publicado entre 2006 e 2023.

2 Referencial Teórico

O presente capítulo apresenta o embasamento teórico deste estudo utilizando a literatura sobre auditoria. Também é abordado no presente capítulo sobre honorários de auditoria, dando ênfase na definição, objetivo, a quem remunera, e outros fatores a serem considerados na sua fixação.

2.1 Determinação dos honorários de auditoria

Estudos sobre a determinação dos honorários de auditoria ocorrem há décadas, principalmente em países de língua inglesa. Alguns destes estudos concordam que o tamanho e a complexidade das entidades avaliadas são os principais fatores para determinar o valor dos honorários, outros sugerem que o mercado paga valores mais altos para as firmas consideradas grandes do setor, devido à reputação e a quantidade de mercado. (Castro, Peleias, & Silva, 2015).

A determinação dos honorários dos auditores é um tema delicado, onde a ética profissional e os interesses da auditoria impedem que os valores sejam cobrados muito altos ou baixos. (Santos & Souza, 2018).

Pourheidari e Golmohammadi (2023) corroboram que em estudos anteriores relacionados aos fatores que afetam os honorários de auditoria, destacaram-se três tópicos gerais: complexidade, tamanho do cliente e risco associado, confirmando a citação supracitada acima. Eles continuam o raciocínio, dizendo que os fatores atribuíveis aos prestadores de serviços de auditoria, são: a experiência do auditor no setor, a reputação do auditor, a independência profissional do auditor, a qualidade da auditoria e o tamanho da empresa de auditoria e os fatores atribuíveis aos clientes, são: risco de litígio do cliente, reputação do cliente, tamanho do cliente e risco geral do cliente.

A determinação dos honorários de auditoria pode enfrentar desafios significativos, um dos principais desafios é a falta de transparência por parte das empresas auditadas, que muitas vezes não fornecem informações detalhadas sobre suas operações e processos internos, dificultando assim o cálculo adequado dos honorários. Além disso, a pressão por preços mais baixos por parte dos clientes também é um desafio, uma vez que os auditores podem ser incentivados a reduzir seus honorários para garantir a continuidade do contrato. (Ittonen, Miettinen, & Vähämaa, 2010).

A fixação inadequada dos honorários de auditoria pode ter consequências negativas significativas. Uma das consequências é a redução da qualidade da auditoria, uma vez que o

auditor pode ser incentivado a realizar um trabalho superficial devido à falta de recursos financeiros adequados. Além disso, a fixação inadequada dos honorários também pode comprometer a independência do auditor, uma vez que ele pode se sentir pressionado a atender às expectativas do cliente em detrimento da sua imparcialidade. (Bell, Landsman, & Shackelford, 2001).

Para evitar esses problemas, algumas práticas recomendadas podem ser adotadas na determinação dos honorários de auditoria. É importante realizar uma análise detalhada dos custos envolvidos na realização da auditoria, levando em consideração tanto os custos diretos quanto os custos indiretos. Além disso, é fundamental considerar os benefícios proporcionados pela auditoria, como a identificação de riscos e a melhoria dos controles internos, para garantir que os honorários sejam justos e adequados. (Firth, 1997) (Gu, Simunic, Stein, Ve, & Zhang., 2020).

Com a redução da qualidade da auditoria, Zhao, Deng, Jiang e Bowrey Gang (2023) trazem que em um país onde o ambiente jurídico é bem construído, pode aumentar os custos para o auditor se for identificada fraude, refletindo especificamente em três aspectos: quanto melhor o ambiente jurídico, maior será a probabilidade de a fraude dos auditores serem detectadas e as sanções poderão ser aplicadas de forma mais eficaz; a fraude de auditoria tem maior probabilidade de ser exposta pela mídia, colocando em risco a reputação do auditor e investidores em regiões com níveis mais elevados de legalização, os investidores muitas vezes têm melhor conhecimento jurídico e maior consciência da proteção de direitos.

Song, Yu e Zhan (2023), realizaram um estudo com intuito de entender melhor o posicionamento dos honorários de auditoria em países emergentes e eles destacaram que os auditores especializados em países emergentes cobram honorários de auditoria mais elevados e fornecem maior qualidade de auditoria, evidenciaram ainda, que esses mesmos especialistas quando utilizam mais recursos e horas de auditoria, a qualidade da auditoria melhora. Eles descobriram que nesses países, mais especificamente na China, a alta concorrência pode levar os auditores a oferecerem descontos em honorários para reter clientes, ocasionando uma baixa qualidade da auditoria.

2.2 Fatores que influenciam os honorários

A complexidade e o risco envolvidos no trabalho de auditoria são fatores de extrema importância que influenciam diretamente nos honorários cobrados pelos profissionais. A complexidade das operações da empresa auditada, como a diversidade de áreas de atuação, a presença de subsidiárias ou filiais em diferentes países, a existência de transações complexas e

a utilização de tecnologias avançadas, demandam um maior esforço por parte dos auditores para compreender e avaliar adequadamente os riscos envolvidos. Além disso, o risco inerente ao setor em que a empresa atua também pode impactar nos honorários, uma vez que setores mais arriscados exigem uma análise mais detalhada e cautelosa por parte dos auditores. (Ittonen & Peni, 2012).

A experiência e a especialização dos auditores são fatores determinantes na definição dos honorários cobrados. Profissionais com maior experiência e conhecimento técnico tendem a cobrar valores mais altos por seus serviços, pois possuem habilidades e competências desenvolvidas ao longo de suas carreiras que lhes permitem realizar um trabalho mais eficiente e eficaz. Além disso, a especialização em determinadas áreas ou setores específicos também pode influenciar nos honorários, uma vez que profissionais especializados possuem um conhecimento mais aprofundado sobre as particularidades desses segmentos, o que demanda um esforço menor para compreender as operações da empresa auditada. (Goodwin-Stewart & Kent, 2006).

Em contrapartida, Lim e Monroe (2022) destacam que empresas com divulgações de maior qualidade apresentam níveis mais baixos de risco de auditoria e conseqüentemente cobram honorários de auditoria mais baixos.

É preciso considerar o risco envolvido ao estabelecer os honorários de auditoria, pois isso pode afetar diretamente a rentabilidade e sustentabilidade do negócio da empresa de auditoria. Se os honorários não forem adequados para cobrir os custos e proporcionar uma margem de lucro razoável, a empresa pode enfrentar dificuldades financeiras e até mesmo ter que encerrar suas atividades. (Firth, 1997).

O volume de transações desempenha um papel fundamental na determinação dos honorários de auditoria. Isso ocorre porque o volume de transações reflete a magnitude das operações financeiras realizadas pela empresa, o que pode influenciar diretamente a quantidade de trabalho necessário para realizar uma auditoria completa e eficaz. Quanto maior o volume de transações, maior será a complexidade da auditoria e, conseqüentemente, maior será o tempo necessário para sua conclusão. (Firth, 2002).

O tempo necessário para realizar o trabalho de auditoria é um fator que pode afetar diretamente os honorários cobrados pelos profissionais. Quanto mais tempo for necessário para concluir o trabalho, maior será o valor cobrado. Isso ocorre porque o tempo é um recurso escasso e valioso para os auditores, que precisam dedicar horas de trabalho para realizar as atividades previstas no planejamento da auditoria. Além disso, quanto mais tempo for

necessário, maiores serão os custos indiretos envolvidos, como despesas com viagens e hospedagem, por exemplo. (Dao, Raghunandan, & Rama, 2012).

A reputação da empresa de auditoria também exerce influência nos honorários cobrados. Empresas renomadas e bem estabelecidas no mercado tendem a cobrar valores mais altos por seus serviços, pois possuem uma marca forte e reconhecida no setor. A reputação está associada à qualidade do trabalho realizado pela empresa ao longo dos anos, bem como à confiança que os clientes depositam em seus serviços. Dessa forma, empresas com uma boa reputação têm a capacidade de atrair clientes dispostos a pagar um valor mais elevado pelos serviços prestados. (Kwon, Lim, & Simnett, 2014).

Antle, Gordon, Narayanamoorthy, Zhou (2006) refutam que exigências regulatórias e normativas são fatores que podem impactar nos honorários cobrados pelos profissionais de auditoria. Auditorias sujeitas a regulamentações específicas ou normas mais rigorosas demandam um trabalho adicional por parte dos auditores, o que pode aumentar os custos envolvidos. Isso ocorre porque é necessário realizar procedimentos adicionais para garantir o cumprimento das exigências legais e normativas, bem como para atender às expectativas dos órgãos reguladores e das partes interessadas. Além disso, a necessidade de contratar especialistas externos para auxiliar na realização da auditoria também pode elevar os honorários cobrados.

A concorrência no mercado de auditoria é um fator que pode influenciar diretamente nos honorários cobrados pelos profissionais. Em mercados mais competitivos, onde há uma maior oferta de serviços de auditoria, os preços tendem a ser mais baixos. Isso ocorre porque as empresas precisam se diferenciar e atrair clientes, muitas vezes reduzindo seus preços para se tornarem mais atrativas. No entanto, é importante ressaltar que a concorrência não deve ser encarada apenas como uma questão de preço, mas sim como uma oportunidade para as empresas se destacarem pela qualidade do trabalho realizado e pelos diferenciais oferecidos aos clientes. (Ittonen & Peni, 2012).

Dao, Pham e Xu (2023) destacam que os honorários de auditoria estão positivamente associados as várias características da empresa, tais como a dimensão da empresa, a complexidade das operações das empresas e certas contas de risco, como contas a receber e inventários. Eles ainda disseram que os auditores cobram honorários de auditoria mais elevados a clientes de maior dimensão devido ao aumento dos procedimentos de auditoria e dos testes de auditoria.

2.3 Métodos de cálculos de honorários

Os honorários de auditoria são calculados por meio de diferentes métodos, sendo os mais comumente utilizados o método baseado no tempo gasto pelos profissionais envolvidos, o método baseado no valor do ativo ou receita da empresa auditada e o método baseado em uma taxa fixa acordada previamente. O método baseado no tempo gasto é flexível, pois permite que os honorários sejam ajustados de acordo com a complexidade e extensão do trabalho realizado. Nesse sentido, quanto maior for o tempo despendido pelos profissionais envolvidos na auditoria, maior será o valor dos honorários cobrados. (Geiger & Rama, 2003).

Por outro lado, o método baseado no valor do ativo ou receita da empresa auditada é considerado objetivo, pois estabelece uma relação direta entre os honorários e a dimensão financeira da organização. Dessa forma, empresas maiores e com maior volume de transações tendem a pagar honorários mais elevados. Já o método baseado em uma taxa fixa acordada previamente oferece previsibilidade tanto para a empresa de auditoria quanto para o cliente, uma vez que os valores são definidos antecipadamente e não sofrem alterações ao longo do processo de auditoria. (Kwon, Lim, & Simnett, 2014).

Cada método apresenta vantagens e desvantagens específicas. O método baseado no tempo gasto permite uma maior flexibilidade na negociação dos honorários, podendo ser ajustado conforme as necessidades específicas do trabalho. No entanto, pode gerar incertezas quanto ao valor final a ser pago pelo cliente. Já o método baseado no valor do ativo ou receita da empresa auditada é considerado mais objetivo e transparente, mas pode resultar em honorários desproporcionais para empresas com ativos ou receitas elevadas, sem necessariamente refletir a complexidade do trabalho realizado. (Venkataraman, Weber, & Willenborg, 2008).

Além dos métodos de cálculo dos honorários, é importante considerar outros fatores na definição do valor a ser cobrado pela auditoria. A complexidade e o risco envolvidos no trabalho, bem como a reputação e experiência da empresa de auditoria, podem influenciar diretamente nos honorários. Além disso, as expectativas dos clientes também devem ser levadas em conta, uma vez que diferentes empresas podem ter diferentes demandas e necessidades específicas durante o processo de auditoria. (Venkataraman, Weber, & Willenborg, 2008).

Para evitar possíveis conflitos entre a empresa de auditoria e seus clientes, é fundamental estabelecer critérios claros e transparentes para o cálculo dos honorários. Esses critérios devem ser comunicados de forma clara e objetiva aos clientes, evitando assim mal-

entendidos ou divergências quanto ao valor a ser cobrado pela auditoria. (Basioudis, Papakonstantinou, & Geiger, 2008).

Uma análise detalhada das atividades que serão realizadas durante a auditoria é essencial para determinar o tempo necessário e os recursos envolvidos. Isso garante uma estimativa precisa dos honorários e evita surpresas durante o processo. É importante considerar todas as etapas da auditoria, desde o planejamento até a emissão do relatório final, levando em conta as particularidades de cada trabalho. (Ghosh et al., 2009).

Em alguns casos, pode ser necessário utilizar diferentes métodos de cálculo dos honorários para diferentes tipos de trabalhos ou projetos específicos. Por exemplo, uma auditoria financeira pode exigir um método baseado no valor do ativo ou receita da empresa auditada, enquanto uma auditoria de conformidade pode ser mais adequada ao método baseado no tempo gasto. A escolha do método deve levar em consideração as características particulares de cada trabalho e as necessidades do cliente. (Abbott, Parker, & Raghunandan, 2003).

Goddard e Schmidt (2021) dizem que os auditores procuram obter aumentos nos honorários de auditoria. Esses aumentos são justificáveis pelo contratado, por nova legislação ou requisitos regulamentares, mudanças na estrutura do cliente ou no crescimento do cliente. Outra maneira de aumentar os honorários, segundo os autores, são por imprevistos que podem ser enquadrados como auditoria adicional, ou seja, carga de trabalho não prevista, necessidade de envolvimento de especialistas técnicos, aumentos de despesas, alterações legislativas imprevistas e informações ou dados insuficientes fornecidos pelo cliente.

3 Metodologia

Buscando atender aos objetivos que foram traçados, propôs-se a realização de análise bibliométrica, abordagem metodológica que tem como propósito auxiliar pesquisadores a explorar um campo de estudos com uma proposta de alto nível de rigor quantitativo. (Broccardo, Mazzuca, & Frigoto, 2019). Estudos bibliométricos se tornam ferramentas indispensáveis para o desenvolvimento da ciência, visto que por meio desse tipo de investigação é possível analisar como um determinado campo da ciência está evoluindo, quais autores, artigos, jornais e instituições se destacam, além de ser possível fazer inferências sobre o direcionamento das próximas pesquisas, revelar lacunas que possibilitem novas produções, assim como uma maior precisão do levantamento bibliométrico. (Koseoglu, Rahimi, Okumus, & Liu, 2016).

A bibliometria pode oferecer uma contribuição para o reconhecimento da necessidade da aplicação de métodos estatísticos com a finalidade de organizar e avaliar uma produção acadêmica, permitindo assim estratificar objetos de estudo, variáveis, métodos e objetivos, bem como dimensionar o alcance de uma série de publicações veiculadas em um período determinado. Por sua vez, a bibliometria tem como propósito analisar a produção científica acerca de um determinado assunto, representando uma importante ferramenta no âmbito da gestão da informação em benefício de pesquisadores das mais diferentes áreas de conhecimento. (Costa, Alves, & Soares, 2017).

Os instrumentos referenciais de avaliação em bibliometria se apresentam como as leis clássicas de produtividade de autores, dispersão de periódicos e frequência de palavras, bem como o papel da teoria epidêmica e análise de citações. (Costa, Alves, & Soares, 2017).

Como experiências neste sentido podem ser mencionadas as pesquisas de Oliveira e Carvalho (2008), que se fundamentaram nos Cadernos de Indicadores da CAPES, e a pesquisa de Porte e Sampaio (2015) que buscou avaliar a produtividade científica internacional em matéria de auditoria para os anos de 2002 a 2013 por meio da base de dados Web of Science e com auxílio dos programas EndNote X5 e Nvivo10.

A literatura aponta para a existência de três grupos de indicadores principais, a começar pela demonstração das características e o tamanho da produção científica e tecnológica, seguida do estudo da repercussão das publicações a partir das citações recebidas, e por fim, a iniciativa de se evidenciar os aspectos estruturais da ciência por meio de indicadores relacionais de primeira e segunda geração. (Escorsa, Maspons, & Llibre, 2001).

Cabe considerar que o segundo grupo se presta a medição do efeito das relações entre publicações científicas por meio de medidas de fator de impacto e análises de citações e cocitações, bem como índice de impacto, de autocitação e outros meios que possam valer como indicadores de citação. Por fim, o terceiro grupo apresenta como indicadores relacionais mais relevantes a análise de colaboração científica, cocitações e a proposta da coocorrência de palavras “*co-wordanalysis*” (Saes, 2005), tema do subtópico a seguir.

3.1 *Co-wordAnalysis*

A *co-wordanalysis* é uma técnica de análise de conteúdo que utiliza palavras para a determinação de tipos de relacionamentos e criação de uma estrutura conceitual, sendo que quando as palavras coocorrem constantemente em um artigo, isto significa que os conceitos por trás destas palavras são relacionados. Esta linha de análise é considerada como a única que se volta sobre o real conteúdo dos documentos a fim de produzir uma medida de similaridade, trazendo como resultado toda uma rede de temas e suas relações, enquanto outros métodos têm como característica a utilização de conectores indiretos por meio de citações ou cocitações. (Zupic & Čater, 2015).

A *co-wordanalysis* tem como foco de sua análise a aparição corrente de duas ou mais palavras representativas nos campos de título, resumo e palavras-chave de artigos, o que permite identificar que palavras caracterizam o conteúdo de pesquisas dentro de um determinado tema, sendo que a fenomenologia desta coocorrência em face de duas ou mais palavras juntas é indicativo de uma relação de proximidade entre elas, o que significa dizer que estão associadas pelo conceito que representam. Por outro lado, se duas palavras não aparecem nenhuma vez juntas, supõe-se que não possuem uma relação de proximidade. (Escorsa, Maspons, & Llibre, 2001).

Embora a *co-wordanalysis* seja uma linha de investigação muito adotada em estudos bibliométricos, existem limitações, ao reconhecerem que alguns periódicos não apresentam palavras-chave, e o que chamam de “efeito indexador”, caracterizado pela dependência em relação ao fato de os indexadores capturarem todos os aspectos relevantes dos artigos se baseando nas palavras-chave. (Zupic & Čater, 2015).

Na perspectiva de Li (2024) a *co-wordanalysis* oferece *insights* sobre o cenário temático de um domínio de pesquisa, ajudando a identificar suas questões importantes e atuais. Os resultados da *co-wordanalysis* pode ser representada visualmente por meio de redes de copalavras ou redes de coocorrência, que fornecem uma representação tangível do interconexões entre conceitos e ideias na área.

3.2 Cocitações de autores e redes

A análise de cocitação se propõe à produção de medidas de similaridade entre pesquisas por meio da contagem de cocitação, representando a frequência com que duas unidades são citadas juntas, sendo que existem diferentes tipos deste tópico, a depender da unidade a ser analisada, entre autor, documento e periódicos (Lin, White, & Buzydlowski, 2003), e também abre caminho para o estabelecimento de uma conexão entre autores, documentos e/ou periódicos de acordo com a forma pela qual os pesquisadores e escritores os utilizam, representando um princípio de agrupamento que é executado constantemente por especialistas que citam publicações vistas como relevantes. (Zupic & Čater, 2015).

A representação de cocitação retrata o campo científico em um tempo passado, se apresentando como uma medida dinâmica a qual se refere ao tempo, sendo de grande utilidade para a avaliação da percepção acerca da mudança de paradigma e escola de pensamentos (Zupic & Čater, 2015). Portanto, compreende-se que a análise de cocitação de autores tem como proposta estabelecer uma conexão entre documentos e autores, reconhecendo a importância dos autores e os conectando por meio dos registros de citações instrumento, que foi desenvolvido para avaliar as estruturas das literaturas, tal como expõem White e McCain (1998).

A partir de uma análise de padrões de frequência de cocitações de autores passa a ser possível pôr em evidência a correlação entre áreas temáticas individuais e coletivas (Lin, White, & Buzydlowski, 2003). Além disso, compreende-se que as redes de autores indicadas pela linha de investigação da cocitação permitem identificar a origem de novas frentes de pesquisa, e noções que transcorrem juntas embora a partir de diferentes subdisciplinas, sendo que estas redes podem também auxiliar na recuperação de trabalhos ao citarem autores interrelacionados o que representa um apoio importante para a recuperação de temas e estudos que os métodos tradicionais de pesquisa não seriam capazes de ilustrar. (Zavaraqi, 2010).

Hota, Subramanian e Narayanamurthy (2020) destacam que o método de análise de cocitação é amplamente utilizado de análises bibliométricas. Esse método é baseado no número de vezes que dois documentos de literatura anterior são citados juntos em um trabalho posterior. Assume-se que mais frequentemente dois documentos são citados em conjunto, mais estreita é a relação entre eles, condizendo, que podem ser considerados parte do mesmo campo de pesquisa.

3.3 Base de dados

Devido à ampla cobertura de estudos que a base de dados Scopus possui, foi a escolha defendida para o estudo, o que acaba sendo de grande valia para o mapeamento de diferentes

áreas de pesquisa que seriam pouco exploradas por outros bancos de dados. Para este fim, foi adotado o termo “honorários de auditoria” para o título, resumo e palavras-chave, sendo necessário estabelecer também critérios de inclusão e exclusão de artigos científicos, no caso:

- i. Os estudos devem estar presentes no formato de artigo científico;
- ii. As áreas pertinentes de estudo são:
 - a. Negócios, Gestão e Contabilidade;
 - b. Economia, econometria e finanças.
- iii. Trabalhos publicados entre 2006 e 2023.

O emprego do termo “honorários de auditoria” envolverá terminologias correlatas, à exemplo de “*audit fees*” or “*audit pricing*” or “*audit price*” or “*accountant fees*” OR “*auditors' fees*” or “*pricing of audit*” or “*price of audit*” or “*pricing of auditing*” or “*price of auditing*” or “*account fee*””, e que estas áreas de estudos selecionadas foram adotadas por estarem relacionadas ao universo financeiro e contábil, respeitando sua pertinência com o objeto de estudo.

Na busca da elaboração científica foi escolhida a base Scopus que reúne importantes periódicos, variedade de filtros e inclusão de pesquisadores da área de honorários de auditoria.

Em janeiro de 2024 foi realizada a busca, e foi utilizado o intervalo de tempo correspondente aos anos de 2006-2023. Os bancos de dados renderam 278 publicações no Scopus, sendo levado em consideração o título, resumo e palavras-chave. Não foram localizadas no banco de dados publicações referentes ao período de 1994 a 2005, devido isso, foram excluídos das análises de resultados esse período.

Para análise quantitativa bibliométrica, foi utilizado o programa R Studio (versão 4.1.2) e o pacote Bibliometrix. O software R Studio é um sistema de desenvolvimento integrado para R, voltado à gerar gráficos e cálculos estatísticos, combinado ao pacote Bibliometrix é possível tratar dados de análise da distribuição anual dos artigos, análise da produtividade dos periódicos (Lei de Bradford), análise da produtividade dos autores (Lei de Lotka), análise das palavras mais usadas (Lei de Zipf), análise dos documentos citados, produção científica dos países e colaboração internacional, análise de coocorrência das palavras-chave. (Aria & Cuccurullo, 2017).

A Lei de Bradford está relacionada à dispersão da produção científica. Os periódicos quando ordenados de forma decrescente, poderão ser divididos em núcleo mostrando os assuntos em grupos distintos, de modo que contenha o mesmo número de artigos que o núcleo. A Lei de Lotka considera a possibilidade de identificar os autores mais produtivos, das áreas da

pesquisa. Esse modelo verifica se existe um padrão estratificado da produção científica. A Lei de Zipf aborda a frequência de ocorrência de palavras nos textos relacionado diretamente com a temática da pesquisa, estabelecendo a frequência em que uma determinada palavra ocorre, assim como sua posição em relação a sua posição ordenada. (Guedes & Borschiver, 2005) (Trindade et al., 2022) (Urbizagastegui, 2008).

4 Resultados e Discussão

4.1 Análise de Desempenho

A Tabela 1 apresenta a estatística descritiva da amostra de artigos estudados. Um total de 128 periódicos publicaram 278 artigos entre 2006 e 2023. Uma média de 2,03 artigos foram publicados por autor, totalizando 2.088 citações, com média de 7,51 citações por artigo. As análises mostram uma tendência de crescimento de artigos e citações no período.

Tabela 1
Descrição das principais informações

Variável	Resultado
Artigos	278
Fontes	128
Palavras-chave do autor	708
Anos	2006:2023
Citações	2088
Citações / Artigo	7,51
Autores	566
Autores individual	28
Autores em conjunto	538
Artigos com autoria individual	31
Artigos / autor	2,03
Coautor / artigo	2,97
Coefficiente de colaboração	2,29

4.2 Crescimento da produção científica

Os dados bibliométricos levantados, mostram que as publicações científicas que abordam honorários de auditoria nos países do BRICS tiveram um incremento considerável desde 2020. A Figura 1 evidencia a distribuição das publicações entre 2006 e 2023.

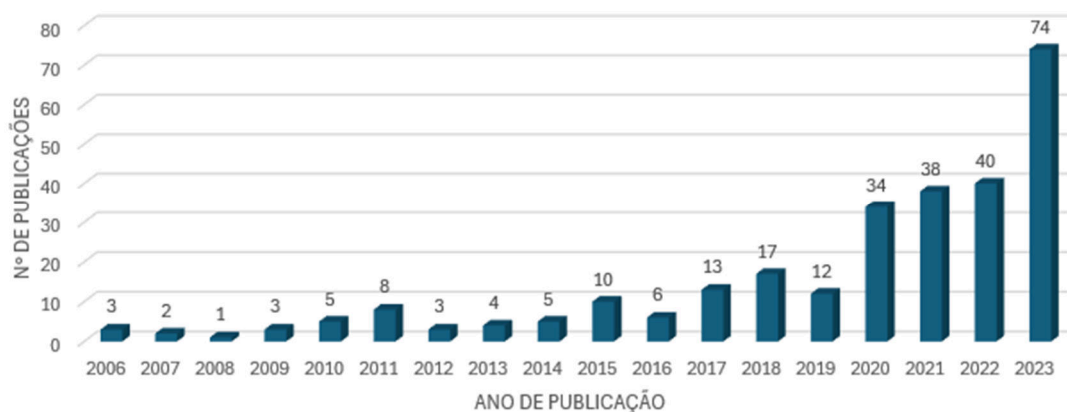


Figura 1. Distribuição das publicações científicas por ano

Considerando esse intervalo temporal, nota-se que o primeiro artigo abordando a honorários de auditoria nos países do BRICS foi publicado em 2006. Desde 2006 até 2019 a produção científica foi relativamente baixa, apresentando apenas 92 artigos publicados em 13 anos. Entretanto, a partir de 2020 é possível evidenciar uma constante e considerável intensificação da produção científica. Entre 2020 e 2023 foram publicados 186 artigos sobre honorários de auditoria nos países do BRICS, com uma média de 46,5 artigos por ano. O ano de 2023 se destaca como de maior produção científica, com 74 artigos publicados.

A pesquisa de Liu, Chen e Cheng (2006), publicada na Proceedings of 2006 International Conference on Management Science and Engineering, ICMSE'06 (13th), foi a primeira publicação do ano de 2006, coletada em nossa base de dados. Os autores pesquisaram a correlação entre os preços de serviços de não auditoria, taxa de auditoria e a independência de auditoria, utilizando por base todas as empresas listadas na bolsa de valores da China (Shanghai Stock Exchange) que divulgaram os honorários de auditoria e serviços de não auditoria em seus relatórios anuais durante o período de 2001 a 2004 e concluíram que existe a correlação positiva entre honorários de não auditoria e honorários de não auditoria, a correlação negativa entre honorários de não auditoria e mandato de auditoria, e a correlação positiva entre honorários de não auditoria e opinião de auditoria padrão que não têm significância estatística. Nenhuma evidência mostra que a independência da auditoria tenha um efeito significativo na precificação de serviços não relacionados à auditoria. Liu, Chen e Cheng (2006) apontam que são necessárias mais pesquisas para garantir o coeficiente entre os diferentes tipos de serviços não relacionados à auditoria, honorários de auditoria e independência de auditoria.

O ano de 2023 se destaca como de maior produção científica, com 74 artigos publicados.

Segundo Ciger (2020) a pesquisa acadêmica sobre qualidade da auditoria aumentou consideravelmente desde a década de 2000, isto se deve aos escândalos contábeis globais e às crises financeiras neste período. Com o crescimento nos últimos anos, em 2019 o número de publicações chegou a 200 e no primeiro bimestre de 2020, atingiu 37 publicações. Como isso, pode ser visto que a qualidade da auditoria é um tema atraente para pesquisa científica. O país que mais cita o tema são os EUA. Também, pode-se observar que numerosos não-autores frequentemente colaboravam entre si para contribuir para o desenvolvimento da área.

Santos, Rodrigues e Neubert (2023) ressaltam que a produção científica chinesa vem se destacando por sua performance em publicação nos periódicos indexados na WoS, a principal base indexadora internacional. Eles informaram que as publicações chinesas em todas as áreas do conhecimento passaram a representar 24,5% de tudo o que foi publicado no ano de 2019,

fazendo jus ao investimento feito pela China, entre 2014 e 2018, responsável por quase metade (44%) do crescimento nos gastos globais com pesquisas nesse período.

De acordo com Arbix (2023) a China tem se dedicado em investir na ciência, tecnologia e educação. A Revista Nature, uma das mais relevantes do mundo da ciência, citou a China como o país em que os pesquisadores mais publicam artigos de alta qualidade em revistas focadas em ciências, em todas as áreas (exatas, biológicas e humanas). O autor ainda informa que é a primeira vez que a China supera os Estados Unidos nesse ranking e isso, acende um alerta para os demais países que tradicionalmente vinham liderando a “corrida” pela geração de conhecimento nas áreas das ciências, principalmente os Estados Unidos, que já vivem uma guerra em outros com a própria China.

No tópico a seguir foi feita análise dos periódicos da área à luz da Lei de Bradford.

4.3 Análise da produtividade dos periódicos:

Os artigos que constituem o estudo estão distribuídos em 128 periódicos. A Figura 2 apresenta os 20 periódicos mais produtivos.

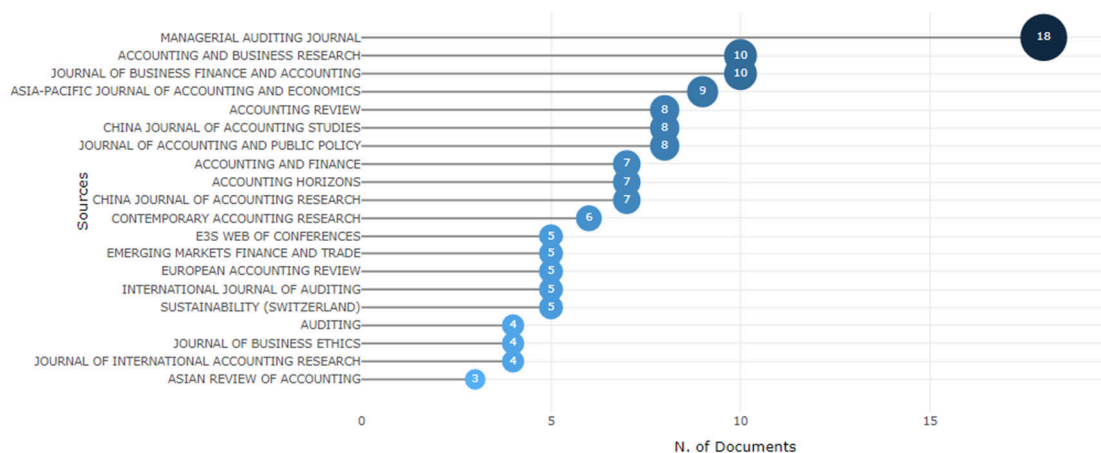


Figura 2. Periódicos mais produtivos

Para Guedes e Borschiver (2005), a lei de Bradford, a qual permite estimar a relevância de periódicos em certa área de conhecimento, as revistas que publicam sobre honorários de auditoria são divididas em três zonas de produtividade (Zona 1, Zona 2, Zona 3). A “Zona 1” pertencem os periódicos que produzem o maior número de artigos sobre determinado assunto, formando, portanto, um núcleo de periódicos de maior qualidade e relevância para aquela área de conhecimento. No caso específico deste estudo, as duas primeiras zonas (Zona 1 e Zona 2), contêm cerca 93,5% dos artigos produzidos, publicados em 40 revistas diferentes; os 6,5%

restantes pertencem à Zona 3 e estão distribuídos em 10 revistas. Os 50 principais achados são mostrados na Tabela 2:

Tabela 2

Zonas de produtividade

Periódico	Número	Freq. Publicações	Freq. Acumulada	Zona
MANAGERIAL AUDITING JOURNAL	1	18	18	Zone 1
ACCOUNTING AND BUSINESS RESEARCH	2	10	28	Zone 1
JOURNAL OF BUSINESS FINANCE AND ACCOUNTING	3	10	38	Zone 1
ASIA-PACIFIC JOURNAL OF ACCOUNTING AND ECONOMICS	4	9	47	Zone 1
ACCOUNTING REVIEW	5	8	55	Zone 1
CHINA JOURNAL OF ACCOUNTING STUDIES	6	8	63	Zone 1
JOURNAL OF ACCOUNTING AND PUBLIC POLICY	7	8	71	Zone 1
ACCOUNTING AND FINANCE	8	7	78	Zone 1
ACCOUNTING HORIZONS	9	7	85	Zone 1
CHINA JOURNAL OF ACCOUNTING RESEARCH	10	7	92	Zone 1
CONTEMPORARY ACCOUNTING RESEARCH	11	6	98	Zone 2
E3S WEB OF CONFERENCES	12	5	103	Zone 2
EMERGING MARKETS FINANCE AND TRADE	13	5	108	Zone 2
EUROPEAN ACCOUNTING REVIEW	14	5	113	Zone 2
INTERNATIONAL JOURNAL OF AUDITING	15	5	118	Zone 2
SUSTAINABILITY (SWITZERLAND)	16	5	123	Zone 2
AUDITING	17	4	127	Zone 2
JOURNAL OF BUSINESS ETHICS	18	4	131	Zone 2
JOURNAL OF INTERNATIONAL ACCOUNTING RESEARCH	19	4	135	Zone 2
ASIAN REVIEW OF ACCOUNTING	20	3	138	Zone 2
COGENT BUSINESS AND MANAGEMENT	21	3	141	Zone 2
INTERNATIONAL JOURNAL OF ACCOUNTING	22	3	144	Zone 2
JOURNAL OF ACCOUNTING, AUDITING AND FINANCE	23	3	147	Zone 2
JOURNAL OF CONTEMPORARY ACCOUNTING AND ECONOMICS	24	3	150	Zone 2
JOURNAL OF FINANCIAL REPORTING AND ACCOUNTING	25	3	153	Zone 2
JOURNAL OF INTERNATIONAL ACCOUNTING, AUDITING AND TAXATION	26	3	156	Zone 2
JOURNAL OF INTERNATIONAL FINANCIAL MANAGEMENT AND ACCOUNTING	27	3	159	Zone 2
PROCEEDINGS - 2020 2ND INTERNATIONAL CONFERENCE ON ECONOMIC MANAGEMENT AND MODEL ENGINEERING, ICEMME 2020	28	3	162	Zone 2
RESEARCH IN INTERNATIONAL BUSINESS AND FINANCE	29	3	165	Zone 2
2011 2ND INTERNATIONAL CONFERENCE ON ARTIFICIAL INTELLIGENCE, MANAGEMENT SCIENCE AND ELECTRONIC COMMERCE, AIMSEC 2011 – PROCEEDINGS	30	2	167	Zone 2
DISCRETE DYNAMICS IN NATURE AND SOCIETY	31	2	169	Zone 2

Continua

Conclusão				
Periódico	Número	Freq. Publicações	Freq. Acumulada	Zona
ECONOMIC MODELLING	32	2	171	Zone 2
ECONOMIC RESEARCH-EKONOMSKA ISTRAZIVANJA	33	2	173	Zone 2
FINANCE RESEARCH LETTERS	34	2	175	Zone 2
FRONTIERS IN PSYCHOLOGY	35	2	177	Zone 2
ICETC 2010 - 2010 2ND INTERNATIONAL CONFERENCE ON EDUCATION TECHNOLOGY AND COMPUTER	36	2	179	Zone 2
INDIAN JOURNAL OF FINANCE	37	2	181	Zone 2
INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT SCIENCE AND ENGINEERING - ANNUAL CONFERENCE PROCEEDINGS	38	2	183	Zone 2
INTERNATIONAL JOURNAL OF ACCOUNTING AND INFORMATION MANAGEMENT	39	2	185	Zone 2
INTERNATIONAL REVIEW OF FINANCIAL ANALYSIS	40	2	187	Zone 2
LECTURE NOTES IN ELECTRICAL ENGINEERING	41	2	189	Zone 3
PROCEEDINGS OF 2006 INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT SCIENCE AND ENGINEERING, ICMSE'06 (13TH)	42	2	191	Zone 3
TRANSFORMATIONS IN BUSINESS AND ECONOMICS	43	2	193	Zone 3
14TH INTERNATIONAL CONFERENCE ON SERVICES SYSTEMS AND SERVICES MANAGEMENT, ICSSSM 2017 – PROCEEDINGS	44	1	194	Zone 3
2008 INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT SCIENCE AND ENGINEERING 15TH ANNUAL CONFERENCE PROCEEDINGS, ICMSE	45	1	195	Zone 3
2010 INTERNATIONAL CONFERENCE ON FUTURE INFORMATION TECHNOLOGY AND MANAGEMENT ENGINEERING, FITME 2010	46	1	196	Zone 3
2010 INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT SCIENCE AND ENGINEERING, ICMSE 2010	47	1	197	Zone 3
2011 INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT SCIENCE AND INDUSTRIAL ENGINEERING, MSIE 2011	48	1	198	Zone 3
2016 13TH INTERNATIONAL CONFERENCE ON SERVICE SYSTEMS AND SERVICE MANAGEMENT, ICSSSM 2016	49	1	199	Zone 3
ABACUS	50	1	200	Zone 3

Os periódicos mais relevantes para o tema são: Managerial Auditing Journal com 18 artigos (9%), Accounting and Business Research com 10 artigos (5%), e o Journal of Business Finance and Accounting também com 10 artigos (5%). Essas três revistas foram responsáveis por 19% da produção científica na área, corroborando a lei de Bradford a qual traz consigo uma conclusão comum a outras leis da Bibliometria, de que poucos periódicos produzem muito e muitos produzem pouco. (Coutinho, 1988).

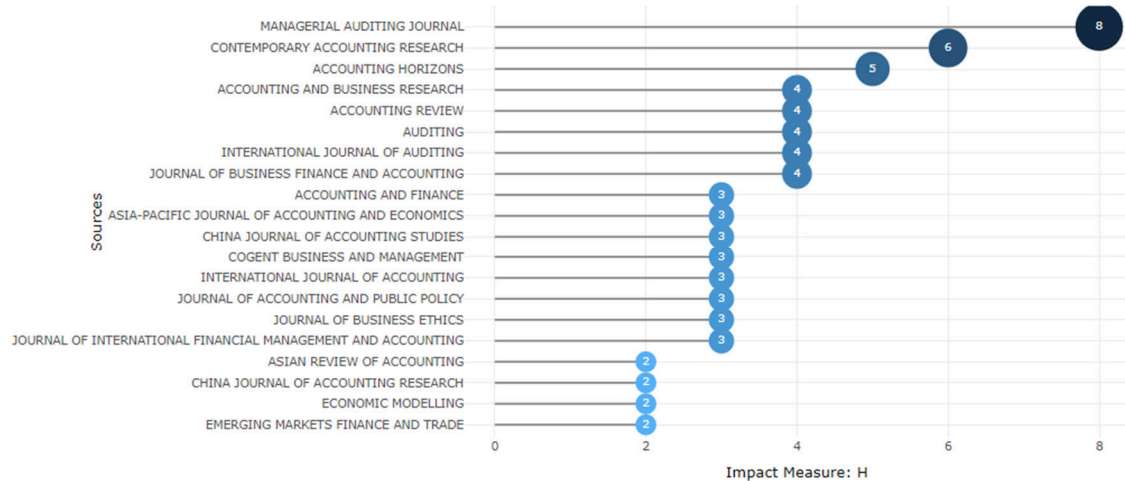


Figura 3. H-index dos 20 maiores periódicos

Analisando-se o fator de impacto dos periódicos (Figura 3), é possível notar que *Managerial Auditing Journal* possui o maior H-index (8), logo após *Contemporary Accounting Research* contando com o segundo maior índice (6) e em terceiro o *Accounting Horizons* cujo fator de impacto é igual a 5.

Em relação a classificação Scimago Journal & Country Rank - SJR, os periódicos mais produtivos possuem a seguinte classificação: *Managerial Auditing Journal* – Q2, *Accounting and Business Research* – Q1 e o *Journal of Business Finance and Accounting* – Q1. Sugere-se que pesquisas futuras investiguem se revistas classificadas como Q1 e Q2 estão publicando sobre honorários de auditoria em países fora do BRICS.

4.4 Análise da produtividade dos autores

A Figura 4 apresenta os 20 autores mais produtivos sobre a temática, considerando um universo constituído por 566 autores. Os resultados apontam que Zhang Y. é o autor mais produtivo com 12 artigos publicados, seguido por Liu Y. com 8 artigos publicados. Na terceira posição se coloca o autor Li X. com um desempenho de 7 artigos publicados.

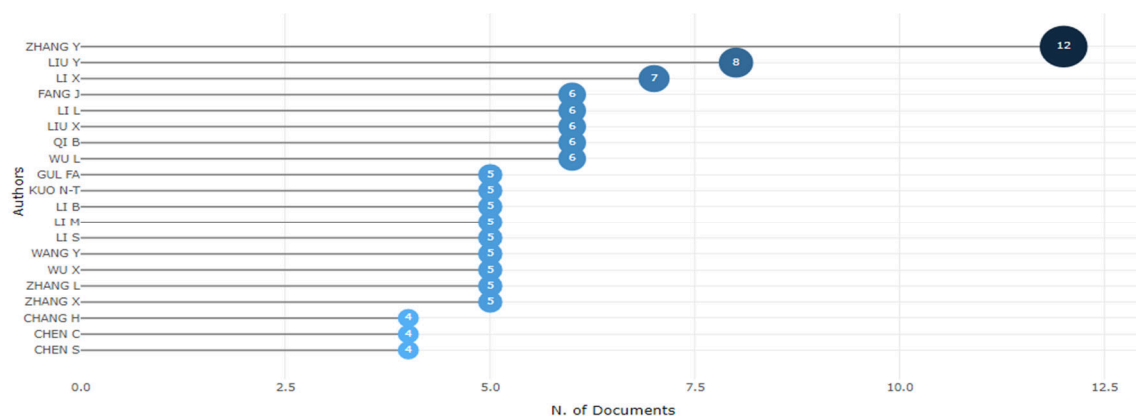


Figura 4. Autores mais produtivos

Testando a aderência da produtividade dos autores à Lei de Lotka, a qual analisa a produção científica dos autores determinando a contribuição de cada um deles para o avanço do campo científico em análise, Lotka (1926), foi possível alcançar os resultados da tabela 3.

Tabela 3

Distribuição de frequência da produtividade dos pesquisadores da área vs Padrão de Lotka

Documentos escritos	% de Autores	Padrão de Lotka
1	75,97%	60,80%
2	13,60%	15,20%
3	4,95%	6,76%
4	2,47%	3,80%

Os resultados apontam que 75,97% dos autores (430 autores) publicaram apenas um artigo, portanto, uma porção 15,17% superior àquela sugerida por Lotka (1926) de 60,80%. Além disso, apenas 14 autores (2,47% do total) publicaram 4 artigos. Isso significa que a distribuição da produção científica dos autores da literatura de honorários de auditoria se ajusta à Lei de Lotka. Contudo a declividade da reta de regressão indica que a produtividade desses autores é bem inferior àquela encontrada por Lotka (1926) nos seus estudos, como mostra a Figura 5.

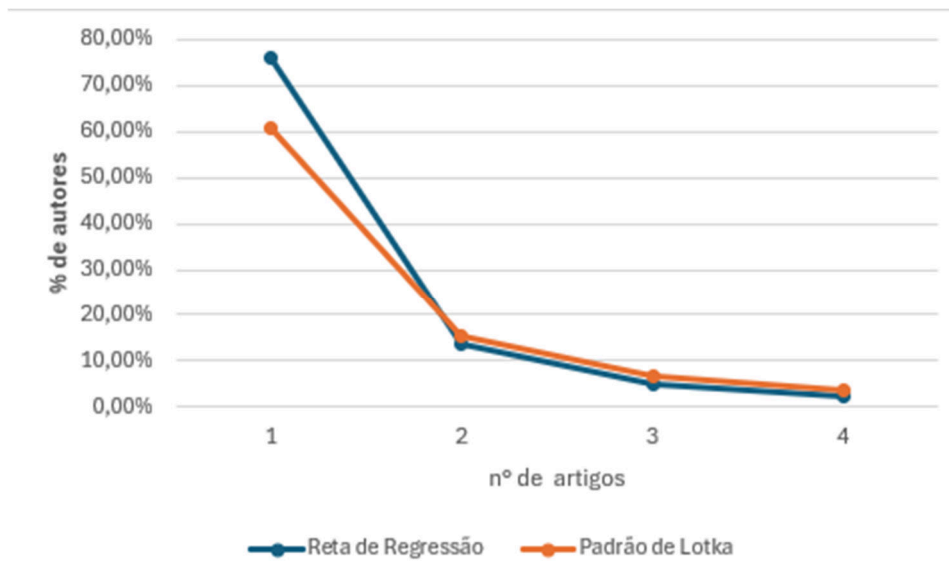


Figura 5. Lei de Lotka

Não foi objeto dessa pesquisa, analisar se a produtividade dos autores que pesquisaram sobre honorários de auditoria em países do BRICS é maior ou menor de outros autores que pesquisaram sobre outros temas de auditoria, podendo ser objeto de futuras pesquisas.

4.5 Análise das palavras mais usadas: a Lei de Zipf

A Lei de Zipf demonstra que num conjunto de textos existirão palavras com alta frequência de ocorrência, aparecendo mais vezes que outras, assim haverá uma pequena quantidade de palavras com muitas repetições e uma grande quantidade de palavras com poucas repetições. As palavras mais frequentes são de alta e média relevância no estudo enquanto as palavras menos frequentes são consideradas de baixa importância. (Graciano & Holanda, 2020).

A lei de Zipf foi aplicada ainda uma vez com o auxílio do pacote Bibliometrix para contar as frequências das palavras. O *software* analisou aproximadamente 708 palavras, elencadas do maior número de ocorrência para o menor e, a partir das palavras de maior frequência, elaborou a nuvem de palavras da Figura 6.



Figura 6. Lei de Zipf

Analisando a nuvem de palavras, identificou-se os termos comuns para essa área de conhecimento. O termo que aparece com mais frequência é “Audit Quality”, encontrado 52 vezes, seguido pelo termo “Audit Fee”, que aparece 38 vezes. O termo “Audit Risk” foi encontrado 19 vezes, enquanto “China” foi encontrado 19 vezes. Logo após os termos, “Corporate Governance” (14 vezes), “Audit Effort” (12 vezes), “Earnings Management” (11 vezes) e “Audit Committee” (9 vezes). Também foram encontrados 4 termos com 7 ocorrências, 3 termos com 5 ocorrências, 7 termos com 4 ocorrências, 18 termos com 3 ocorrências e 8 termos com apenas duas ocorrências, podendo considerá-los, de acordo com Rodrigues e Godoy-Viera (2016), como “ruídos”, ou seja, como termos que não possuem um conceito consolidado.

Diante das palavras que mais representam os estudos encontrados sobre o tema, pode-se inferir que o conceito de honorários de auditoria vai se consolidando no campo científico, na medida em que vai se constituindo, também, um motor de desenvolvimento econômico buscando a minimização dos impactos sociais mediante a adoção de melhores práticas.

4.6 Análise dos documentos citados

Avaliou-se a disseminação do conhecimento por meio dos artigos mais citados que constituem a base de dados deste estudo, notando-se que dos 278 artigos analisados, 171 foram citados 2.088 vezes em diversas pesquisas de temas correlacionados. Verificou-se também que 107 dos 278 artigos que compõem a base deste estudo, nunca foram citados. Além disso, vale a pena ressaltar que apenas 25 artigos foram responsáveis por cerca de 60% das citações totais, como mostra a Tabela 4.

Tabela 4
Artigos mais citados

Autor, ano	Título do artigo	Citações	%	% Acumulada
KE B, 2015	The effect of China's weak institutional environment on the quality of big 4 audits	149	7,14%	7,14%
HE X, 2017	Do social ties between external auditors and audit committee members affect audit quality?	135	6,47%	13,60%
LAI KMY, 2017	Board Gender Diversity, Auditor Fees, and Auditor Choice	113	5,41%	19,01%
HUANG T-C, 2016	Audit market concentration, audit fees, and audit quality: Evidence from China	80	3,83%	22,84%
GHOSH A(A), 2009	Audit and non-audit fees and capital market perceptions of auditor independence	80	3,83%	26,68%
GONG Q, 2016	Executive equity risk-taking incentives and audit pricing	73	3,50%	30,17%
CHEN Y, 2015	On the benefits of audit market consolidation: Evidence from merged audit firms	72	3,45%	33,62%
FANG J, 2017	Auditor choice and its implications for group-affiliated firms; [Le choix de l'auditeur et ses répercussions sur les groups d'entreprises affiliées]	53	2,54%	36,16%
CHEN CJP, 2007	Market competitiveness and Big 5 pricing: Evidence from China's binary market	52	2,49%	38,65%
HE X, 2016	Reputational Implications for Partners After a Major Audit Failure: Evidence from China	49	2,35%	41,00%
CHEN X, 2017	Effect of international working experience of individual auditors on audit quality: Evidence from China	44	2,11%	43,10%
DU X, 2018	Do Auditors Applaud Corporate Environmental Performance? Evidence from China	37	1,77%	44,88%
WANG Y, 2015	Related-party transactions and audit fees: Evidence from China	32	1,53%	46,41%
HABIB A, 2015	Internal control risk and audit fees: Evidence from China	32	1,53%	47,94%
JI X-D, 2018	Product market competition and audit fees	32	1,53%	49,47%

Continua

Autor, ano	Título do artigo	Citações	%	Conclusão
				% Acumulada
YEN J-C, 2018	The impact of audit firms' characteristics on audit fees following information security breaches	31	1,48%	50,96%
CHANG H, 2019	Market competition, audit fee stickiness, and audit quality: Evidence from China	30	1,44%	52,39%
DE VILLIERS C, 2013	Audit fee stickiness	29	1,39%	53,78%
WU D, 2020	Public Attention and Auditor Behavior: The Case of Hurun Rich List in China	26	1,25%	55,03%
LIU X, 2021	Do auditors respond to stringent environmental regulation? Evidence from China's new environmental protection law	25	1,20%	56,23%
PINCUS M, 2017	Do Clients' Enterprise Systems Affect Audit Quality and Efficiency?	25	1,20%	57,42%
GHOSH S, 2011	Do auditors respond to media coverage? Evidence from China	21	1,01%	58,43%
ZHANG T, 2013	Employee quality and audit fee: evidence from China	21	1,01%	59,43%
GONG SX, 2018	Firm ownership type, earnings management and auditor relationships: Evidence from India	20	0,96%	60,39%
JIA N, 2017	The Risk Premium of Audit Fee: Evidence from the 2008 Financial Crisis	20	0,96%	61,35%

Quando se considera o fator de impacto, é possível notar que os autores com menos publicações têm um H-index maior, como aponta a Figura 7, o que pode ser explicado pelo fato de o H-index ser um índice que quantifica a produtividade e o impacto das pesquisas, baseando-se nos artigos mais citados, ou seja, um autor com H-index = 5 tem 5 artigos publicados que receberam 5 ou mais citações.

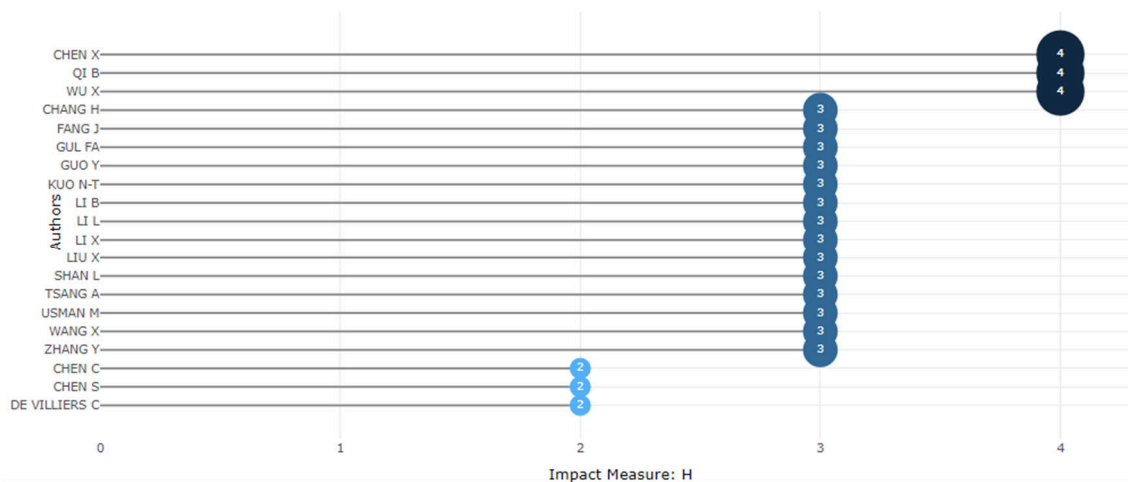


Figura 7. H-index dos melhores autores

Os autores Chen X., Qi B. e Wu X possuem o maior fator de impacto (H-index = 4), após vem Chang H. e mais 14 autores com H-index = 3. Os demais autores têm um fator de impacto igual a 2. De acordo com Wood e Costa (2015), esse índice tão baixo aponta a presença de pesquisadores muito jovens na área de conhecimento considerada, ou melhor, a área de honorários de auditoria é uma área de estudo que se encontra ainda no seu estágio inicial.

4.7 Produção científica dos países e colaboração internacional

A Figura 8, apresenta o ranking dos países do BRICS mais produtivos na área de honorários de auditoria, conforme os dados coletados da base do Scopus. O ranking é liderado pela China disparada com o maior número de artigos publicados (243), seguido pela Índia com 24 artigos. A África do Sul ocupa a terceira posição com 6 artigos publicados. O Brasil encontra-se em quarto com 3 artigos e por último a Rússia com 2 artigos publicados.

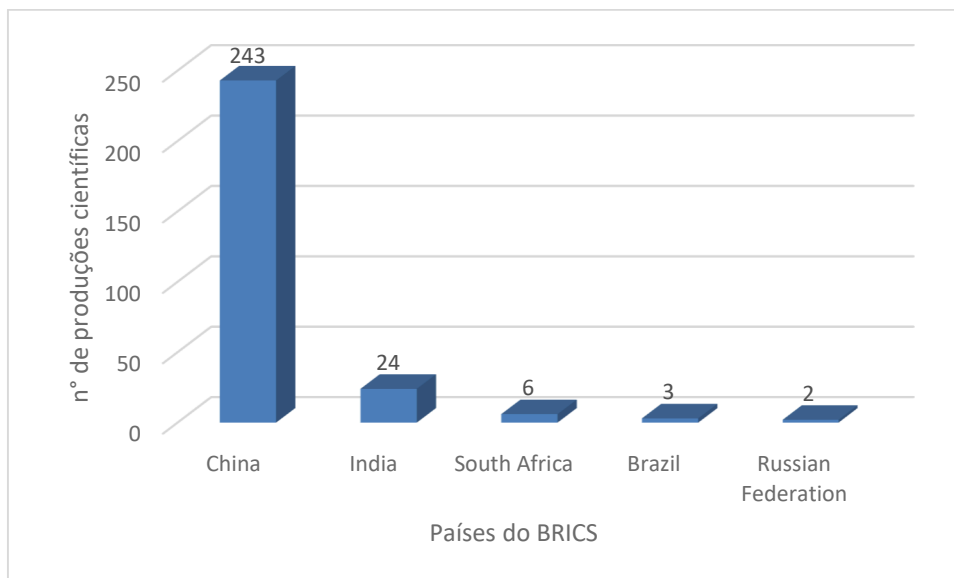


Figura 8. Países mais produtivos

Song, Yu e Zhan (2023) ressaltam que a China tem um mercado de auditoria muito competitivo, pois, tanto escritórios de contabilidade, quanto escritórios de auditoria lutam para manter seus clientes, já que ambos têm autorização para emitir relatórios de auditoria. Em comparação com o mercado de auditoria dos EUA que possui 4 grandes empresas de contabilidade que auditam mais de 88% das grandes empresas do país, na China a quota de mercado das 10 maiores empresas de auditoria concentra apenas 45% das empresas em 2017. E mesmo com essa concorrência, o mercado de auditoria chinês proporciona um ambiente de investigação favorável em relação a outros países, já que, a China foi um dos primeiros órgãos jurisdicionais a exigir a divulgação dos auditores signatários nos trabalhos de auditoria e para melhorar a responsabilização dos auditores, o Ministério das Finanças exige que os relatórios de auditoria sejam assinados e selados por todos os envolvidos pelo trabalho de auditoria.

4.8 Análise de coocorrência das palavras-chave

Visando um melhor entendimento dos temas principais abordados na área de honorários de auditoria, foi desempenhada uma análise de coocorrência das palavras-chave. As palavras-

chave são informações muito úteis na busca por documentos em qualquer banco de dados. A análise de coocorrência das palavras-chave, permite identificar os tópicos mais importantes de uma área objeto de estudo além de tendências de pesquisa, permitindo, assim sendo, de providenciar informações importantes para os pesquisadores futuros na mesma área de conhecimento. (Trindade et al., 2022)

Nas visualizações das redes, a distância entre dois nós indica aproximadamente o parentesco dos nós. Uma distância menor, geralmente, indica uma relação mais forte. Por padrão, classifica os nós da rede em clusters e usa cores para indicar o cluster ao qual um nó foi atribuído. Um cluster é um conjunto de nós intimamente relacionados (Van Eck & Waltman, 2010).

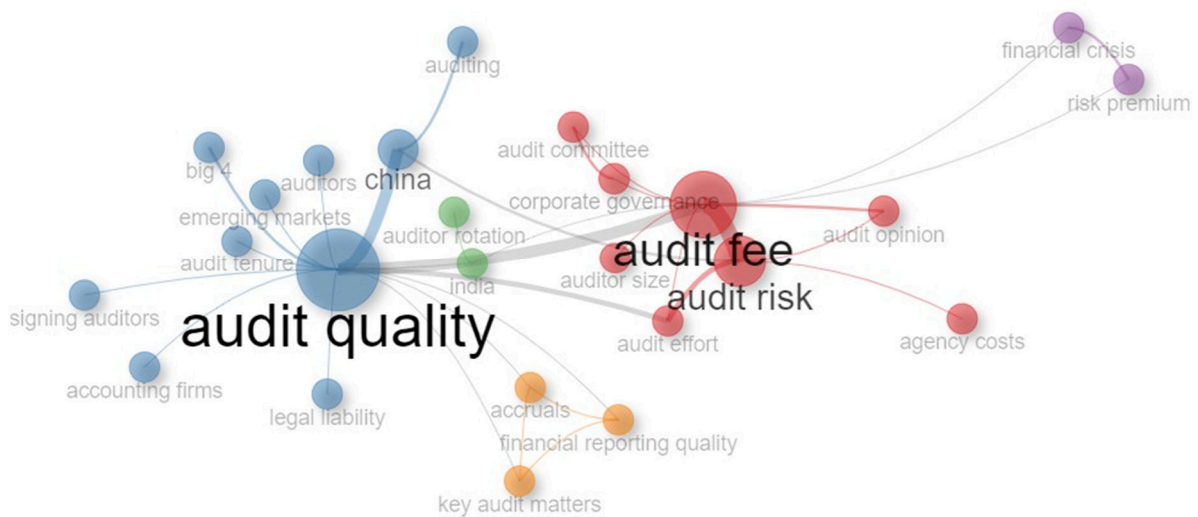


Figura 9. Análise de cluster das palavras-chave

Neste estudo, “*Audit Quality*” é a palavra-chave mais usada, seguida por “*Audit Fee*”, “*Audit Risk*” e “*China*”. A Figura 9 apresenta os resultados para as 25 palavras-chave com os valores mais elevados. A palavra-chave mais relevante é “*Audit Quality*”. Esse resultado era esperado devido à correlação dessa palavra com a expressão honorários de auditoria que foi a palavra de busca utilizada na pesquisa. Observa-se que muitas palavras-chave relevantes são relativas ao emprego de assuntos relacionados a auditoria: *audit risk*, *audit effort*, *audit opinion*, *audit tenure*, *auditing*, *audit committee*, *auditor size*, *risk premium*, *financials crisis*.

Considerando que a rede possui 416 nós e a palavra-chave “*Audit Quality*” possui grau 196, ela não está conectada a 220 nós. Esse resultado, justifica a proximidade da palavra-chave “*Audit Quality*” para o termo “*Audit Fee*” que possui grau 133.

4.9 Cocitação de autores e rede

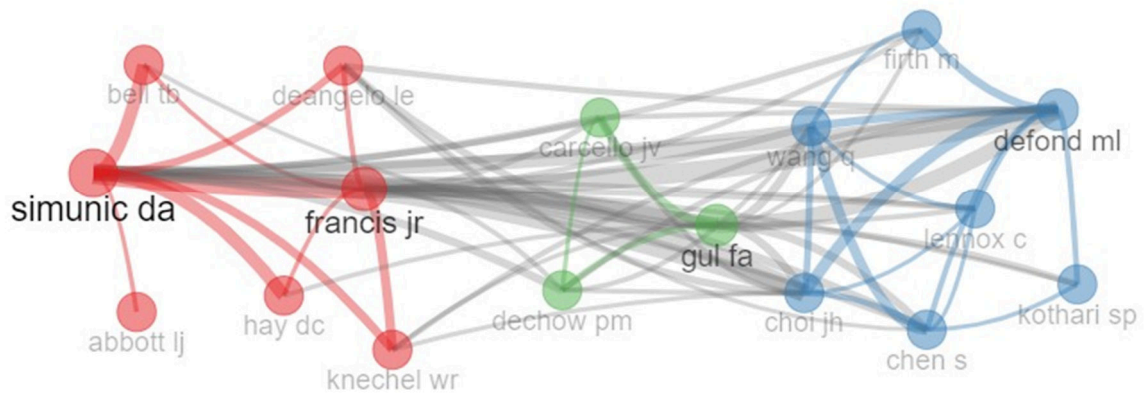


Figura 10. Rede de cocitação de autores

A rede formada na Figura 10 apresenta os 50 autores que mais foram citados nas publicações do presente estudo. Estes autores estão segregados em 3 clusters: *Audit Quality*”, *Audit Fee*” e *Audit Risk*” (temas centrais apresentados em cores diferentes). Ao analisar a rede, é possível observar que ambos os clusters possuem autores em evidência, e tendo em vista que tais autores estão em evidência pelo fato de terem sido citados com maior frequência pelos 3 autores mais produtivos (Figura 4), O autor Francis J.R., foi o mais citado (35) e sua pesquisa mais citada foi *“The effect of audit firm size on audit prices”* (1984), seguido por Gul F.A., que foi citado 32 vezes e sua pesquisa mais citada foi *“Litigation risk and audit fees: evidence from UK firms cross-listed on US markets”*(2002), e para fechar o ranking dos autores que mais foram citados, encontra-se Simunic D.A., sendo citado 31 vezes e sua pesquisa mais citada foi *“The pricing of audit services: Theory and evidence”* (1980), confirmando a realidade assertiva da rede de cocitação de autores.

Podemos concluir que os documentos apresentados neste estudo abrangem suas pesquisas em mais de um tema central. É observável também que a maioria dos autores citados, possuem cocitações entre si, dando ênfase aos autores mais citados de ambos os clusters, que possuem uma alta relação entre eles

Tabela 5
Os dez autores mais citados

Ranking	Autores Citados	Número de citações
1	Simunic D.A.	37
2	Francis J.R.	35
3	Gul F.A.	32
4	DeFond M.	26
5	Wong T.J.	26
6	Shleifer A.	24
7	Wang Q.	19
8	La Porta R.	17
9	Liu X.	17
10	Lopez-de-Silanes F.	17

4.10 Recomendações para estudos futuro

O questionamento que fica é se em outros países não pertencentes ao BRICS, tem se pesquisado sobre honorários de auditoria ao longo dos últimos anos. Se outras revistas consideradas como relevantes estão publicando sobre honorários de auditoria em países fora do BRICS. Pesquisas futuras, envolvendo períodos mais amplos e demais economias, como o G7 ou G20, podem trazer respostas a essas questões.

Sugere-se ainda para pesquisa futura que se investigue se a produtividades dos autores de pesquisas relacionadas a honorários de auditoria é equivalente aos autores que pesquisam sobre auditoria em geral e o porquê a China e os seus autores são mais produtivos que outros países e autores do BRICS.

5 Considerações Finais

Existem diferentes abordagens utilizadas na precificação dos honorários de auditoria, cobrança por hora trabalhada, cobrança por valor fixo e cobrança por percentual do faturamento das empresas auditadas. Diante disso, definir os honorários de auditoria é um desafio para os auditores, pois é necessário buscar a rentabilidade do trabalho realizado, considerando a competitividade do mercado, já que os clientes podem buscar alternativas mais baratas. O Brasil, Rússia, Índia, China e a África do Sul, grupo econômico denominado “BRICS”, foi o ambiente escolhido para responder à pergunta de pesquisa “Quais as características da produção científica de artigos sobre honorários de auditoria em países do BRICS nos últimos dezoito anos (2006 a 2023)?

Podemos dividir os estudos da base de dados desse estudo em 3 períodos, o primeiro como inicial (2006 a 2014), o segundo como o de crescimento (2015 a 2022) e o último como o mais recente (2023).

De acordo com a lei de Bradford as revistas que publicam sobre honorários de auditoria são divididas em três zonas de produtividade (Zona 1, Zona 2, Zona 3). Zona 1 e Zona 2, contêm cerca 93,5% dos artigos produzidos, publicados em 40 revistas diferentes; os 6,5% restantes pertencem à Zona 3 e estão distribuídos em 10 revistas. Os periódicos mais relevantes são: *Managerial Auditing Journal* com 18 artigos (9%), *Accounting and Business Research* com 10 artigos (5%), e o *Journal of Business Finance and Accounting* também com 10 artigos (5%). Essas três revistas foram responsáveis por 19% da produção científica na área.

Sob a perspectiva da produtividade dos autores, dos 566 autores encontrados na pesquisa, três se destacaram, Zhang Y. foi o mais produtivo com 12 artigos publicados, Liu Y. com 8 artigos publicados e o autor Li X. com um desempenho de 7 artigos publicados. Testando a aderência da produtividade dos autores encontrados, à Lei de Lotka, os resultados apontam que 75,97% dos autores (430 autores) publicaram apenas um artigo, portanto, uma porção 15,17% superior àquela sugerida por Lotka (1926) de 60.8%. Além disso, apenas 14 autores (2,47% do total) publicaram 4 artigos. Isso significa que a distribuição da produção científica dos autores da literatura de honorários de auditoria se ajusta à Lei de Lotka.

A lei de Zipf foi aplicada no pacote Bibliometrix para contar as frequências das palavras. O software analisou aproximadamente 708 variáveis e constatou que “*Audit Quality*” é o termo mais encontrado, 52 vezes, seguido pelo termo “*Audit Fee*”, que aparece 38 vezes. O termo “*Audit Risk*” foi encontrado 19 vezes, enquanto “China” foi encontrado 19 vezes. Logo após

os termos, “*Corporate Governance*” (14 vezes), “*Audit Effort*” (12 vezes), “*Earnings Management*” (11 vezes) e “*Audit Committee*” (9 vezes).

Avaliou-se também a disseminação do conhecimento por meio dos artigos mais citados, notou-se que 2088 citações foi encontrada em 171 dos 278 artigos que constituem a base de dados deste estudo, além disso, apenas 25 artigos foram responsáveis por cerca de 60% das citações totais. O restante, 107, nunca foram citados. Quando se considera o fator de impacto, é possível notar que os autores com menos publicações têm um H-index maior. Os autores Chen X., Qi B. e Wu X possuem o maior fator de impacto (H-index = 4), após vem Chang H. e mais 14 autores com H-index = 3. Os demais autores têm um fator de impacto igual a 2.

O país do BRICS com maior publicação é a China com 243 artigos publicados, seguido pela Índia com 24 artigos. A África do Sul possui 6 artigos publicados, na frente do Brasil que publicaram apenas 3 artigos e por último a Rússia com 2 artigos publicados.

Por fim, é possível concluir que pouco se fala dentro do universo do BRICS sobre honorários de auditoria, a primeira pesquisa a ser publicada foi em 2006, outro ponto que se destaca é que o Brasil e a Rússia são os países que menos publicaram sobre esse assunto em revistas científicas. Esta pesquisa buscou trazer como contribuição atualizar o que vem sendo discutido sobre honorários de auditoria no contexto dos países emergentes e sugerir para pesquisas futuras uma visão mais ampla desse tema em outros mercados.

Referências

- Abbott, L. J., Parker, S., & Raghunandan, K. (2003). An empirical investigation of audit fees, nonaudit fees, and audit committees. *Contemporary Accounting Research*, 20(2), 215-234.
- Acar, M., & Şendurur, U. (2023). What affects auditor choice in emerging markets? New evidence on the role of cultural distance. *Managerial Auditing Journal*, 38(7), 1082–1111. Recuperado de <https://doi.org/10.1108/MAJ-11-2022-3743>
- Ali, A. N., Al-ibraheemi, S. A. R. A., & Obaid, A. A. (2022). BRICS bloc in light of international economic challenges: A study of reality and dimensions. *International Journal of Professional Business Review*, 7(4), 1-12.
- Antle, R., Gordon, E., Narayanamoorthy, G., & Zhou. (2006). The joint determination of audit fees, non-audit fees, and abnormal accruals. *Review of Quantitative Finance and Accounting*, 27, 235-266.
- Arbix, G. (2023, junho 6). A China está subindo no ranking da ciência. *Rádio USP*. Recuperado de <https://jornal.usp.br/?p=646885>
- Aria, M., & Cuccurullo, C. (2017), Bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. *Journal of Informetrics*, 11(4), 959-975. Recuperado de <https://doi.org/10.1016/j.joi.2017.08.007>
- Basioudis, I. G., Papakonstantinou, E., & Geiger, M. A. (2008). Audit fees, non-audit fees and auditor going-concern reporting decisions in the United Kingdom. *Abacus*, 44(3), 284-309.
- Bell, T. B., Landsman, W. R., & Shackelford, D. A. (2001). Auditors' perceived business risk and audit fees: Analysis and evidence. *Journal of Accounting research*, 39(1), 35-43.
- Broccardo, E., Mazzuca, M., & Frigotto, M. L. (2019). Social impact bonds: The evolution of research and a review of the academic literature. *Corporate Social Responsibility and Environmental Management*, 27(3), 1316-1332.
- Cahan, S. F., & Sun, J. (2015). The effect of audit experience on audit fees and audit quality. *Journal of Accounting, Auditing & Finance*, 30, 78-100.
- Castro, W. B. L., Peleias, I. R., & Silva, G. P. (2015). Determinantes dos honorários de auditoria: Um estudo nas empresas listadas na BM&FBOVESPA, Brasil. *Revista Contabilidade e Finanças* 26(69), 261-273
- Ciger, A. (2020). Audit quality: A bibliometric analysis (1981-2020). *Scientific Annals of Economics and Business*, 67(4), 473-494.
- Corbella, S., Florio, C., Gotti, G., & Mastrolia, S. A. (2015). Audit firm rotation, audit fees and audit quality: The experience of Italian public companies. *Journal of International Accounting, Auditing and Taxation*, 25, 46-66.

- Costa, A. R. R., Alves, A. T., & Soares, L. A. de C. F. (2017). Auditoria na literatura internacional: Conclusões para a base scopus, de 2002 A 2015. *Revista Mineira De Contabilidade*, 18(1), 38–51.
- Coutinho, E. (1988). As armadilhas da lei de Bradford. *Revista De Biblioteconomia De Brasília*, 16(2), 217–225. Recuperado de <https://periodicos.unb.br/index.php/rbbsb/article/view/44457>
- Dao, M., Pham, T., & Xu, H. (2023). Government contracts and audit fees. *International Journal of Auditing*, 27(1), 1–23. Recuperado de <https://doi.org/10.1111/ijau.12298>
- Dao, M., Raghunandan, K., & Rama, D. V. (2012). Shareholder voting on auditor selection, audit fees, and audit quality. *The Accounting Review*, 87(1), 149-171.
- Degenhart, L., Hein, N., Hein, A. K., & Vogt, M. (2017). Avaliação Multicritério do Mercado de Capitais de Empresas do Brics. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*, 22(2), 76-91.
- Dissanayake, D. H. S. W., Dam, L. B., Potharla, S., & Bhayani, S. J. (2022). Mapping the corporate governance research in Brics economies - a Bibliometric analysis. *Journal of Commerce & Accounting Research*, 11(2), 70–81.
- Escorsa, P., Maspons, R., & Llibre, J. (2001). De lavigilancia tecnologica a la inteligencia competitiva. Londres: Pearson Educación.
- Ettredge, M. L., Scholz, S., & Li, C. (2007). Audit fees and auditor dismissals in the Sarbanes-Oxley era. *Accounting Horizons*, 21(4), 371-386.
- Firth, M. (1997). The provision of non-audit services and the pricing of audit fees. *Journal of Business Finance & Accounting*, 24(3), 511-525.
- Firth, M. (2002). Auditor–provided consultancy services and their associations with audit fees and audit opinions. *Journal of Business Finance & Accounting*, 29(5-6), 661-693.
- Geiger, M. A., & Rama, D. V. (2003). Audit fees, nonaudit fees, and auditor reporting on stressed companies. *Auditing a journal of practice & theory*, 22(2), 53-69.
- Ghosh, A. A., Kallapur, S., & Moon, D. (2009). Audit and non-audit fees and capital market perceptions of auditor independence. *Journal of Accounting and Public Policy*, 28(5), 369-385.
- Goddard, F., & Schmidt, M. (2021). Exploratory insights into audit fee increases: A field study into board member perceptions of auditor pricing practices. *International Journal of Auditing*, 25(3), 637-660.
- Goodwin-stewart, J., & Kent, P. (2006). Relation between external audit fees, audit committee characteristics and internal audit. *Accounting & Finance*, 46(3), 387-404.
- Graciano, P. F., & Holanda, L. A. D. (2020). Análise bibliométrica da produção científica sobre turismo de base comunitária de 2013 a 2018. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, 14, 161-179. Recuperado de <https://doi.org/10.7784/rbtur.v14i1.1736>.

- Gu, T. T., Simunic, D. A., Stein, M. T., Ye, M., & Zhang, P. (2020). The market for audit services: The role of market power. *Journal of International Accounting Research*, 19(3), 3–8. Recuperado de <https://doi.org/10.2308/JIAR-2020-068>
- Guedes, V. L., & Borschiver, S. (2005). Bibliometria: Uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In Encontro Nacional de Ciência da Informação, *Informação, Conhecimento e Sociedade Digital* (p. 18). Salvador - BA.
- Hota, P. K., Subramanian, B., & Narayanamurthy, G. (2020). Mapping the Intellectual Structure of Social Entrepreneurship Research: A citation/co-citation Analysis. *Journal of Business Ethics*, 166(1), 89–114. Recuperado de <https://doi.org/10.1007/s10551-019-04129-4>
- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (2014). BRICS: Em busca de sintonia com o social. A revista de informações e debates do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Recuperado de https://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&view=article&id=2976:catid=28&Itemid=23
- Ittonen, K., & Peni, E. (2012). Auditor's gender and audit fees. *International Journal of Auditing*, 16(1), 1-18.
- Ittonen, K., Miettinen, J., & Vähämaa, S. (2010). Does female representation on audit committees affect audit fees?. *Quarterly Journal of Finance and Accounting*, 49(3/4), 113-139.
- Jha, A., & Chen, Y. (2015). Audit fees and social capital. *The Accounting Review*, 90(2), 611-639.
- Koseoglu, M. A., Rahimi, R., Okumus, F., & Liu, J. (2016). Bibliometric studies in tourism. *Annals of Tourism Research*, 61, 80-198. Recuperado de <https://doi.org/10.1016/j.annals.2016.10.006>
- Kwon, S. Y., Lim, Y., & Simnett, R. (2014). The effect of mandatory audit firm rotation on audit quality and audit fees: Empirical evidence from the Korean audit market. *Auditing: A Journal of Practice & Theory*, 33(4), 167-196.
- Li, S. (2024). Immersive technologies in health professions education: A bibliometric analysis. *Computers & Education: X Reality*, 4, 100051.
- Lim, Y., & Monroe, G. S. (2022). Analyst coverage and audit fees: International evidence. *Journal of Accounting, Auditing & Finance*, 37(2), 466–492. Recuperado de <https://doi.org/10.1177/0148558X20928243>.
- Lin, X., White, H. D., & Buzydlowski, J. (2003). Real-time author co-citation mapping for online searching. *Information Processing & Management*, 39(5), 689-706.
- Liu X.; Chen L.-R.; Cheng W.-L. (2006). Research about the correlation among nonaudit service pricing, audit fee and audit independence - Coming from the empirical data in the stock market of China. *Proceedings of 2006 International Conference on Management Science and Engineering*, ICMSE'06 (13th) 1615-1618.

- Lotka, A. J. (1926). The frequency distribution of scientific productivity. *Journal of the Washington academy of sciences*, 16(12), 317-323.
- Menelau, S., Macedo, F. G. L., Carvalho, P. L., Nascimento, T. G., & Carvalho, A. D., Jr. (2019). Mapeamento da produção científica da indústria 4.0 no contexto dos BRICS: Reflexões e interfaces. *Cadernos EBAPE.BR*, 17(4), 1094-1114
- Oliveira, R. R., & Carvalho, V. S. D. (2008). A produção científica sobre auditoria: Um estudo bibliométrico a partir do caderno de indicadores da CAPES no período de 2004 a 2006. *Pensar Contábil*, 10(42).
- Porte, M. S., & Sampaio, E. S. (2015). Pesquisa bibliométrica e cienciométrica em auditoria (2002-2013). *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, 9(2), 143-159.
- Pourheidari, O., & Golmohammadi, M. (2023). Stakeholder management and audit fees. *Interdisciplinary Journal of Management Studies (Formerly known as Iranian Journal of Management Studies)*, 16(4), 843-856
- Robu, I. B., Aevoae, G. M., Mardiros, D. N., & Herghiligiu, I. V. (2023). Mergers & acquisition decisions in the energy sector based on financial transparency and audit opinions. *Eastern European Economics*, 1-37.
- Rodrigues, C., & Godoy-Viera, A. F. (2016). Estudos bibliométricos sobre a produção científica da temática tecnologias de informação e comunicação em bibliotecas. *InCID: Revista de Ciência Da Informação e Documentação*, 7, 167-180. Recuperado de <https://doi.org/10.11606/issn.2178-2075.v7i1p167-180>
- Saes, S. G. (2005). Aplicação de métodos bibliométricos e da "Co-WordAnalysis" na avaliação da literatura científica brasileira em ciências da saúde de 1990 a 2002 (Tese de Doutorado), Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.
- Santos, H. M. S., Souza, P. V. S. (2018). Fatores determinantes dos honorários de auditoria independente das companhias brasileiras de capital aberto listadas na B3. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*, 23(3), 3-17.
- Santos, L. L. S. D., Rodrigues, R. S., & Neubert, P. D. S. (2023). A publicação científica brasileira e chinesa indexada na Web of Science: Análise da área de Ciência da Informação. *Transinformação*, 35, e227169.
- Schnidger, C., Costa, C. M., & Pereira, V. B. (2020). Análise da relação entre a estrutura de mercado das firmas de auditoria e os honorários de auditoria cobrados de empresas brasileiras. *Contabilidade, gestão e governança*, 23(2), 235-255.
- Song, Z., Yu, Y., & Zhan, J. (2023). The effects of industry specialist engagement Signing auditors and review signing auditors on audit fees and audit quality: Evidence from China. *Journal of International Accounting Research*, 22(3), 63–84. Recuperado de <https://doi.org/10.2308/JIAR-2020-075>
- Trindade, J. R., Maracajá, K. F. B., Cicciú, B., Filho, R. B. L., & Valduga, V. (2022). Discussão teórica sobre os conceitos de sustentabilidade no enoturismo através do

- bibliometrix. x. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, 16, 2644. Recuperado de <https://doi.org/10.7784/rbtur.v16.2644>
- Urbizagastegui, R. (2008). A produtividade dos autores sobre a Lei de Lotka. *Ciência da Informação*, 37(2), 87-102.
- Van Eck, N. J., & Waltman, L. Software survey: VOSviewer, a computer program for bibliometric mapping. 2010. *Scientometrics*, 84(2), 523-538.
- Vasconcelos, Y. L. (2014). Estudos bibliométricos: Procedimentos metodológicos e contribuições. *Revista de Ciências Jurídicas* 15(2), 211.
- Venkataraman, R., Weber, J. P., & Willenborg, M. (2008). Litigation risk, audit quality, and audit fees: Evidence from initial public offerings. *The Accounting Review*, 83(5), 1315-1345.
- White, H. D., & McCain, K. W. (1998). Visualizing a discipline: An author co-citation analysis of information science, 1972–1995. *Journal of the American Society for Information Science* 49(4), 325-397. Recuperado de [https://asistdl.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/\(SICI\)1097-4571\(19980401\)49:4%3C327::AID-ASI4%3E3.0.CO;2-4](https://asistdl.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/(SICI)1097-4571(19980401)49:4%3C327::AID-ASI4%3E3.0.CO;2-4)
- Widmann, M., Follert, F., & Wolz, M. (2020). What is it going to cost? Empirical evidence from a systematic literature review of audit fee determinants. *Management Review Quarterly*, 71, 455–489. Recuperado de <https://doi.org/10.1007/s11301-020-00190-w>
- Wood, J. T., & Costa, C. C. D. M. (2015). Avaliação do impacto da produção científica de programas selecionados de pós-graduação em Administração por meio do índice H. *Revista de Administração*, 50(3), 325-337. Recuperado de <https://doi.org/10.5700/rausp1203>
- Zavaraqi, R. (2010, October). Author Co-Citation Analysis (ACA): A powerful tool for representing implicit knowledge of scholar knowledge workers. *International conference on webometrics, informetrics and scientometrics & eleventh COLLNET meeting*, University of Mysore, Índia, 6. Recuperado de https://www.academia.edu/1647861/Author_Co_Citation_Analysis_ACA_a_powerful_tool_for_representing_implicit_knowledge_of_scholar_knowledge_workers
- Zhao, G., Deng, Y., Jiang, Y., & Bowrey, G. (2023). IPO pricing regulation and audit fees: A perspective from institutional changes in China. *Australasian Accounting Business & Finance Journal*, 17(2), 86–112. Recuperado de <https://doi.org/10.14453/aabfj.v17i2.07>
- Zupic, I., & Čater, T. (2015). Bibliometric methods in management and organization. *Organizational Research Methods*, 18(3), 429-472.

Apêndice A – Lista dos artigos localizados na pesquisa

Autor	Título	Ano de publicação	Fonte
Teng Z.-L.; Han J.	Audit fees, audit report lag and abnormal tone: evidence from China	2023	Managerial Auditing Journal
Liao J. Zhang Y.; Wang Y.;	Board informal hierarchy and audit quality: evidence from China	2023	Managerial Auditing Journal
Chen S.; Magnan M.; Tian Z.; Yao L.	Do adjustments bring auditors peace of mind? The effect of previous audit adjustments on current-year audit pricing	2023	Managerial Auditing Journal
Chen L.; Yao S.; Wei S.;	Do clients' environmental risks affect audit pricing? Evidence from environmental violations in China	2023	Managerial Auditing Journal
Wang Y.; Wang J.	Does mandatory CSR disclosure affect audit efficiency? Evidence from China	2023	Managerial Auditing Journal
Tan J.; Chan K.C.; Chang S.; Wang B.	Effects of carbon emissions on audit fees	2023	Managerial Auditing Journal
Jiang J.; Lu X.; Wu Y.; Zhang H.	The impact of capital-market liberalization on audit reporting and pricing: evidence from a quasi-experiment	2023	Managerial Auditing Journal
Dao M.; Xu H.; Sun H.	Accounting firms' employee satisfaction and audit fees	2023	Accounting and Business Research
Mao J.; Qi B.; Zhang G.	The scale and scope of the client portfolio and audit quality at the individual auditor level: evidence from China	2023	Accounting and Business Research
Liu Y.; Ghosh A.	Economic demand for auditing services in the "registered" investment management industry	2023	Journal of Business Finance and Accounting
Deng Y.; Wu Y.; Zeng C.; Zhang M.	The impact of Confucianism on auditor judgment	2023	Journal of Business Finance and Accounting
Cai W.; Li R.; Wang Z.	The spillover effects of financial misconduct on director-interlocked firms: Evidence from auditor scrutiny	2023	Journal of Business Finance and Accounting
Chang H.; Fang J.; Mo P.L.L.	Auditor career concerns, audit fees and audit quality	2023	Asia-Pacific Journal of Accounting and Economics
Cao L.; Li W.; Zhang X.; Zhao Q.; Li L.	Does litigation risk increase audit effort?	2023	Asia-Pacific Journal of Accounting and Economics
He Y.; Kim J.-B.; Li B.; Liu Z.	Auditors' Technological Proximity Knowledge	2023	Accounting Review

Autor	Título	Ano de publicação	Fonte
Gunn J.L.; Li C.; Liao L.; Zhou S.	Is It Better to Kill Two Birds with One Stone? Internal Control Audit Quality and Audit Costs for Integrated versus Nonintegrated Audits	2023	Accounting Review
Espahbodi R.; Lin J.; Liu N.; Mock T.J.; Song M.	The Effect of Reporting Key Audit Matters on Audit Fees and Financial Reporting Quality: Evidence from Hong Kong	2023	Accounting Review
; Liu Y.; Xin Q.; Tang Y.	China's audit market competition and the competitive strategies of the international Big 4 audit firms	2023	China Journal of Accounting Studies
Shen H.; Wu L.; Zezhong Xiao J.	Auditors' sensitivity to business risk under business risk auditing	2023	Journal of Accounting and Public Policy
Gong Q.; Liu H.; Xie J.; Zhang L.	How does establishing a branch office affect audit quality? Evidence from China	2023	Journal of Accounting and Public Policy
Han X.; Wu L.; Xing Q.	On the effort-saving effect of audit committee–auditor interlocking	2023	Journal of Accounting and Public Policy
Chen C.; Leung W.S.C.; Tao X.; Wang H.	The impact of financial reporting flexibility on auditor risk judgement: Evidence from the implementation of FIN 46R	2023	Journal of Accounting and Public Policy
Cao Y.; Chen J.; Lu M.; Richardson G.	To switch or not to switch? The effect of audit firms' economies of scale on audit firm switches after audit price deregulation in China	2023	Journal of Accounting and Public Policy
Si Y.; Tian G.; Yu M.; Zhang L.	Climate risk and audit fees: An international study	2023	Accounting and Finance
Zu C.	The vanishing searches and audit fees: Evidence from Google's withdrawal from China	2023	Accounting and Finance
Qi Y.; Yuan Q.	Risk-preparedness mechanism and audit quality: Evidence from mandatory increase of professional indemnity insurance and professional risk fund	2023	China Journal of Accounting Research
Cai Y.; Guo S.; Li M.; Nan X.	Former CEO Director and Audit Fees	2023	Emerging Markets Finance and Trade
Dai M.; Han F.Huang J.; Li Y	Risk Perception and Audit Fees: How Do Auditors Respond When Working with Hometown CEOs?	2023	Emerging Markets Finance and Trade

Autor	Título	Ano de publicação	Fonte
Duboisée De Ricquebourg A.; Kacer M.; Peel M.J.; Wilson N.	Audit Market Measures in Audit Pricing Studies: The Issue of Mechanical Correlation	2023	European Accounting Review
Liu X.; Lobo G.J.; Yu H.-C.; Zheng Z.	Multiple Directorships and Audit Committee Effectiveness: Evidence from Effort Allocation	2023	European Accounting Review
Gul F.A.; Khan A.; Lai K.; Mihret D.G.; Muttakin M.B.	Corporate political donations and audit fees: Some evidence from Australian audit pricing	2023	International Journal of Auditing
Wu D.; Bao X.; Su Q.	From Green Ideas to Green Savings: Assessing the Financial Impact of Green Innovations on Audit Fees	2023	Sustainability (Switzerland)
Yang X.; Dai X.; Liu Z.	Retailers' Audit Strategies for Green Agriculture Based on Dynamic Evolutionary Game	2023	Sustainability (Switzerland)
Shan L.; Tsang A.; Zhang X.	Transporting Audit Quality Across Countries: Returnee CEOs and Audit Fees	2023	Journal of Business Ethics
Espahbodi R.; Lin J.; Liu N.; Mock T.J.; Song M.	The Effect of Reporting Key Audit Matters on Audit Fees and Financial Reporting Quality: Evidence from Hong Kong	2023	Journal of International Accounting Research
Song Z.; Yu Y.; Zhan J.	The effects of industry specialist engagement signing auditors and review signing auditors on audit fees and audit quality: Evidence from china	2023	Journal of International Accounting Research
Kalia D.; Basu D.; Kundu S.	Board characteristics and demand for audit quality: a meta-analysis	2023	Asian Review of Accounting
Yeboah E.N.; Addai B.; Appiah K.O.	Audit pricing puzzle: Do audit firm industry specialization and audit report lag matter?	2023	Cogent Business and Management
Lim C.Y.; Shevlin T.; Wang K.; Xu Y.	Tax Knowledge Diffusion Through Shared Audit Partners: Evidence From China	2023	Journal of Accounting, Auditing and Finance
Hu J.; Li X.; Wan Z.	Corporate corruption and future audit fees: Evidence from a quasi-natural experiment	2023	Journal of Contemporary Accounting and Economics
Yuan S.; Zhang W.; Zhu K.	Place attachment, audit pricing and audit quality	2023	Journal of Contemporary Accounting and Economics
Alkebsee R.H.; Azibi J.; Koutoupis A.; Dimitriou T.	Assessing the impact of the Covid-19 pandemic on audit fees: an international evidence	2023	Journal of Financial Reporting and Accounting

Autor	Título	Ano de publicação	Fonte
Semba H.D.; Wu L.	Does local vs. national government ownership, and auditor choice matter for audit pricing? Evidence from China	2023	Journal of Financial Reporting and Accounting
Fang J.; Sami H.; Zhou H.	Do sanctioned audit firms strive to restore their damaged reputation under imperfect institutional settings?	2023	Journal of International Accounting, Auditing and Taxation
Ge Y.; Hung S.; Huang W.; Qiao Z.; Deng X.	Mutual fund herding and audit pricing	2023	Research in International Business and Finance
Yang R.; Li J.; Guo Y.; Li S.; Wu D.	The presence of local CEO, clan culture and audit pricing: Evidence from China	2023	Research in International Business and Finance
Wu L.; Wang X.; Kai H.; Yang C.; Lyulyov O.; Pimonenko T.	Chinese companies' transparency under sustainable development goals: the role of asset impairment and biological assets in audit	2023	Economic Research-Ekonomiska Istrazivanja
Hou F.; Song W.; Sun L.; Xiong H.	Does signing auditors' communist party membership shape audit quality? Evidence from China	2023	Economic Research-Ekonomiska Istrazivanja
Yang X.; Wei L.; Deng R.; Cao J.; Huang C.	Can climate-related risks increase audit fees?—Evidence from China	2023	Finance Research Letters
Zhang Y.; Wei L.	Does regional audit market competition influence audit pricing? Evidence based on the spatial distribution of the audit market	2023	Finance Research Letters
Rahman M.J.; Ziru A.	Clients' digitalization, audit firms' digital expertise, and audit quality: evidence from China	2023	International Journal of Accounting and Information Management
Saravanan R.; Firoz M.; Dalal S.	The effect of IFRS convergence on risk disclosure: an investigation into the Indian accounting system	2023	International Journal of Accounting and Information Management
Song Y.; Wu H.; Ma Y.	Does ESG performance affect audit pricing? Evidence from China	2023	International Review of Financial Analysis
Hou F.; Shen H.; Wang P.; Xiong H.	Signing auditors' cultural background and debt financing costs	2023	International Review of Financial Analysis
Wang C.; Sun J.	Executive Equity Incentives, Real Earnings Management and Audit Fees Based on Big Data Analysis	2023	Lecture Notes in Electrical Engineering
Quan X.; Ke Y.; Zhang L.; Zhang J.	Are ex-military executives trustworthy? Evidence from audit fees	2023	Accounting Forum

Autor	Título	Ano de publicação	Fonte	
J.	Yadav S.; Srivastava	CSR, monitoring cost and firm performance during COVID-19: balancing organizational legitimacy and agency cost	2023	Accounting Research Journal
	Xiang R.; Lin R.	Audit committee-auditor interlocking and audit fees: evidence from China	2023	Applied Economics
	Fan S.; Zhang A.	ACCOUNTING INFORMATION CONSISTENCY AND AUDIT FEES: EVIDENCE FROM CHINA	2023	Asian Academy of Management Journal of Accounting and Finance
	Verma D.; Dawar V.; Chaudhary P.	Do audit attributes impact earnings quality? Evidence from India	2023	Asian Journal of Accounting Research
	Zhao G.; Deng Y.; Jiang Y.; Bowrey G.	IPO Pricing Regulation and Audit Fees: A Perspective from Institutional Changes in China	2023	Australasian Accounting, Business and Finance Journal
	Huang C.; Tang J.	Will auditors charge more for corporate philanthropy? Evidence from China	2023	Business Ethics, Environment and Responsibility
	Wen F.; Chen M.; Zhang Y.; Miao X.	Oil price uncertainty and audit fees: Evidence from the energy industry	2023	Energy Economics
	Zhang K.; Liu X.; Wang J.	Exploring the relationship between corporate ESG information disclosure and audit fees: evidence from non-financial A-share listed companies in China	2023	Frontiers in Environmental Science
	Zhang B.; Hou W.; Zhang X.	Employee training and audit fees	2023	Information Technology and Management
	Li C.; Xu R.; Zhou Y.	Star academicians: Gimmicks or game-changers?	2023	Journal of Corporate Finance
	Rahman M.J.; Zhu H.; Hossain M.M.	Auditor choice and audit fees through the lens of agency theory: evidence from Chinese family firms	2023	Journal of Family Business Management
	Leung T.Y.; Sane A.	Diversity as an innovative means to improve corporate governance: a new perspective	2023	Journal of Indian Business Research
	Deb R.; Nepal M.; Chakraborty S.	IFRS and Audit Quality: A Systematic Literature Review	2023	Management and Labour Studies
	Rahman M.J.; Zhu H.; Jiang X.	Family firms, client importance, and auditor reporting behavior: evidence from China	2023	Meditari Accountancy Research
M.	Li X.; Gou H.; Wang	Annual report inquiry letters, disclosure of key audit matters and audit fees: Evidence from Chinese A-share listed companies	2023	Oeconomia copernicana

Autor	Título	Ano de publicação	Fonte
Yan M.	Zhang Z.; Zhang Y.; Product market competition and audit fees: evidence from the Chinese manufacturing industry	2023	Pacific Accounting Review
	Su W.; Yin C. Association between executives' foreign background and audit fees	2023	Review of Accounting and Finance
	Zhang Y. Financial Flexibility and Audit Fees Evidence from Chinese Listed Companies	2023	Smart Innovation, Systems and Technologies
Zhang S.	Lv J.; Zhang S.; Hometown sentiment: CEO hometown identity and company audit fees	2022	Managerial Auditing Journal
G.J.	Lim C.Y.; Lobo Financial capacity and the demand for audit quality	2022	Accounting and Business Research
	Liu Y. Investor protection and audit fees: evidence from the E-interaction platform in China	2022	Accounting and Business Research
B.	Li L.; Robin A.; Qi The effect of enforcement action on audit fees and the audit reporting lag	2022	Accounting and Business Research
Ma Z.	Chang H.; Hsu C.; Does product similarity of audit clients influence audit efficiency and pricing decisions?	2022	Journal of Business Finance and Accounting
Zhai S.	Kuo N.-T.; Li S.; Institutional features and audit pricing of excess cash holdings: Do auditor liabilities beyond financial statement assurance matter?	2022	Journal of Business Finance and Accounting
O.-K.	Cheng S.F.; Hope Strategic entry deterrence in the audit industry: Evidence from the merger of professional accounting bodies	2022	Journal of Business Finance and Accounting
Song Z.	Huang Y.; Li X.; Board reforms and audit fees: international evidence	2022	Asia-Pacific Journal of Accounting and Economics
Q.	Liu Y.; Liu J.J.; Xin Does industry audit risk similarity affect auditor expertise? Evidence from China	2022	Asia-Pacific Journal of Accounting and Economics
Zhu A.	Guo Q.; Koch C.; The Value of Auditor Industry Specialization: Evidence from a Structural Model	2022	Accounting Review
Yang D.	Song Y.; Xian R.; CEO's name uniqueness and audit fee	2022	China Journal of Accounting Studies
	Sun J.; Li L.; Qi B. Financial statement comparability and audit pricing	2022	Accounting and Finance
Mei B.	Fang X.; Guo Y.; Implementation costs of IFRS 9 for non-financial firms: evidence from China	2022	Accounting and Finance

Autor	Título	Ano de publicação	Fonte
He K.; Pan X.; Tian G.G.; Wu Y.; Cai C.	How Does Reciprocal Rent-Seeking Between Politicians and Auditors Influence Audit Quality? Evidence from China	2022	Accounting Horizons
Liang S.; Fu R.; Yang X.	Concurrent independent directors in the same industry and accounting information comparability	2022	China Journal of Accounting Research
Xu Y.; Hao R.; Gu Q.; Wang K.	The Coverage of Investor-paid Rating Agency and Audit Pricing	2022	Emerging Markets Finance and Trade
Kim K.H.; Nash J.; Park J.	Product Recalls and Audit Production	2022	European Accounting Review
Florou A.; Yuan S.	Public Audit Oversight and Audit Pricing: Evidence from the EU	2022	European Accounting Review
Frost T.; Shan L.; Tsang A.; Yu M.	Media coverage of corporate social irresponsibility and audit fees: International evidence	2022	International Journal of Auditing
Xin C.; Hao X.; Cheng L.	Do Environmental Administrative Penalties Affect Audit Fees? Results from Multiple Econometric Models	2022	Sustainability (Switzerland)
Cao Y.; Zhao Z.; Wang N.; Zhao L.	Sustainable Development of Audit Market: Benefits of Audit Price Deregulation in China	2022	Sustainability (Switzerland)
Ma D.; Zhang S.; Zhao J.	The High-Speed Railway Opening and Audit Fees: Evidence from China	2022	Sustainability (Switzerland)
Chen S.; Guo J.; Tian Y.; Yan L.	Insurance claims and audit quality: evidence from trade credit insurance in Chinese listed firms	2022	Asian Review of Accounting
Afenya M.S.; Arthur B.; Kwarteng W.; Opoku P.	The impact of audit committee characteristics on audit fees; evidence from Ghana	2022	Cogent Business and Management
Zhou Y.; Liu J.; Lei D.	The effect of financial reporting regimes on audit report lags and audit fees: evidence from firms cross-listed in the USA	2022	Journal of Financial Reporting and Accounting
Zhang X.; Yan H.; Hu F.; Wang H.; Li X.	Effect of auditor rotation violation on audit opinions and audit fees: Evidence from China	2022	Research in International Business and Finance
Zhan X.; Zhao M.; Yan L.	An Empirical Study on the Influence of Consolidated Financial Statement's Amplification Effect on Audit Fees	2022	Discrete Dynamics in Nature and Society
Zhou X.; Lou P.; Wu Y.; Zhang L.	Earnings Persistence and Abnormal Audit Fees	2022	Discrete Dynamics in Nature and Society

Autor	Título	Ano de publicação	Fonte
Xu G.; Ding R.; Cheng H.; Xing Q.	Gradual Acquisition of Professional Knowledge, Audit Quality and Audit Fees	2022	Frontiers in Psychology
Ramesh L.; Kamath R.	Audit Tenure, Audit Fee, and Audit Quality: Evidence from India	2022	Indian Journal of Finance
Gan S.; Liu X.; Wu T.	Are Financial Excesses Listed Companies Generous in the Audit Fees: Empirical Evidence from China?	2022	ACM International Conference Proceeding Series
Zhang Y.	Research and Development Expenditure, Audit Fees, and Corporate Social Responsibility Disclosure: Evidence from Chinese Listed Firms*	2022	Asia-Pacific Journal of Financial Studies
Ayoola T.J.; Inneh E.G.; Obokoh L.O.; Kolawole P.E.; Adeoye E.T.	Competition and efficiency in an oligopolistic audit market: Evidence from the Nigerian banking industry	2022	Banks and Bank Systems
Majeed M.A.; Yan C.; Zhong H.	Do firms manipulate earnings after winning public-private partnership bids? Evidence from China	2022	Emerging Markets Review
Hazaea S.A.; Tabash M.I.; Rahman A.A.A.; Khatib S.F.A.; Zhu J.; Chong H.G.	Impact of the COVID-19 Pandemic on Audit Quality: Lessons and Opportunities	2022	Emerging Science Journal
Saeed A.; Gull A.A.; Rind A.A.; Mubarik M.S.; Shahbaz M.	Do socially responsible firms demand high-quality audits? An international evidence	2022	International Journal of Finance and Economics
Li Q.; Li L.; Lu Y.- J.; Chai K.-C.	Ownership structure, fair value measurement and audit fees – empirical evidence from China	2022	International Journal of Internet Manufacturing and Services
Qian Z.; Wang S.; Li H.; Wu J.	Does the green credit policy improve audit fees? Evidence from Chinese firms	2022	Journal of Environmental Planning and Management
Wang S.; Zhang Y.; Guo Y.	A Blockchain-Empowered Arbitrable Multimedia Data Auditing Scheme in IoT Cloud Computing	2022	Mathematics
Cai Y.; Li M.	CEO-CFO tenure consistency and audit fees	2022	Pacific Basin Finance Journal
Jadiyappa N.; Hickman L.E.; Kakani R.K.; Abidi Q.	Auditor tenure and audit quality: an investigation of moderating factors prior to the commencement of mandatory rotations in India	2021	Managerial Auditing Journal
Gull A.A.; Atif M.; Issa A.; Usman M.; Siddique M.A.	Female CEO succession and audit fees: evidence from China	2021	Managerial Auditing Journal

Autor	Título	Ano de publicação	Fonte
Alkebee R.H.; Tian G.-L.; Usman M.; Siddique M.A.; Alheby A.A.	Gender diversity in audit committees and audit fees: evidence from China	2021	Managerial Auditing Journal
Ruan L.; Zhang H.	Do auditors consider alleged bribery when accepting clients? Evidence from Chinese non-state-owned enterprises	2021	Accounting and Business Research
Gong Q.; Han X.; Shen H.; Xing Q.	Do professional risk funds affect audit quality?	2021	Accounting and Business Research
Li W.; Liu H.; Wang X.	Does joining global accounting firm networks and associations affect audit quality and audit pricing? Evidence from China	2021	Accounting and Business Research
You J.; Wu X.; Luo L.; Shen H.; Tan X.	New business as a bargaining factor in audit pricing: evidence from emission trading schemes	2021	Accounting and Business Research
Wu L.; Xiao J.Z.	The value of auditing, audit independence, and audit pricing: a review of empirical evidence from China	2021	Accounting and Business Research
Tan Y.	Industry tournament incentives and audit fees	2021	Journal of Business Finance and Accounting
Yang J.; Wu H.; Yu Y.	Distracted institutional investors and audit risk	2021	Accounting and Finance
Wang L.; Chen X.; Li X.; Tian G.	MD&A readability, auditor characteristics, and audit fees	2021	Accounting and Finance
Ghosh A.; Xing C.	Goodwill Impairment and Audit Effort	2021	Accounting Horizons
Duan B.; Ma X.; Tang T.; Zheng G.	Adjustment costs of institutional tax changes from the audit pricing perspective: Empirical evidence from the VAT reform	2021	China Journal of Accounting Research
Xiang R.; Song C.	CFO narcissism and audit fees: Evidence from listed companies in China	2021	China Journal of Accounting Research
Li B.; Siciliano G.; Venkatachalam M.; Naranjo P.; Verdi R.S.	Economic Consequences of IFRS Adoption: The Role of Changes in Disclosure Quality*	2021	Contemporary Accounting Research
Liu X.; Lobo G.J.; Yu H.-C.	Is Audit Committee Equity Compensation Related to Audit Fees?*	2021	Contemporary Accounting Research

Autor	Título	Ano de publicação	Fonte
Knechel W.R.; Mao J.; Qi B.; Zhuang Z.	Is There a Brain Drain in Auditing? The Determinants and Consequences of Auditors Leaving Public Accounting*	2021	Contemporary Accounting Research
Zhao W.	Research on the Relationship between Abnormal Audit Fees of Listed Companies and the Risk of Stock Price Crash	2021	E3S Web of Conferences
Liang S.; Qi X.; Xin F.; Zhan J.	Pyramidal Ownership Structure and Firms' Audit Fees	2021	Emerging Markets Finance and Trade
Garcia J.; de Villiers C.; Li L.	Is a client's corporate social responsibility performance a source of audit complexity?	2021	International Journal of Auditing
Shan L.; San Z.; Tsang A.	Management earnings forecasts disaggregation and audit fees: International evidence	2021	International Journal of Auditing
Rasheed P. C A.; Hawaldar I.T.; T M.	Related party transactions and audit risk	2021	Cogent Business and Management
Fang J.; Gul F.A.; Sami H.; Zhou H.	Peer Firms in Audit Pricing: Evidence Under High Uncertainty Settings	2021	Journal of Accounting, Auditing and Finance
Nagar N.; Desai N.; Jacob J.	Do Big 4 auditors limit classification shifting? Evidence from India	2021	Journal of International Accounting, Auditing and Taxation
Liu X.; Xu H.; Lu M.	Do auditors respond to stringent environmental regulation? Evidence from China's new environmental protection law	2021	Economic Modelling
Ramesh L.; Kamath R.	Determinants of audit fee-evidence from indian companies	2021	Indian Journal of Finance
Xiong Y.; Li S.; Gao Y.	Executive pay gap and audit fees: Evidence from china; [Vadovų darbo užmokesčio skirtumas ir audito mokesčiai: Kinijos duomenys]	2021	Transformations in Business and Economics
Jin Q.; Jin Y.; Tian G.G.; Xuan Y.	Does Internal Corporate Governance Complement or Substitute for External Auditing? Evidence from China's Anti-corruption Campaign	2021	Abacus
Yuan S.	Cost and Informativeness of Regulatory Reports: Evidence from the UK	2021	Accounting in Europe
Mohapatra P.; Dayanandan A.; Kuntluru S.; Athira A.	Audit partner rotation, and its impact on audit quality: Evidence from India	2021	Cogent Economics and Finance

	Autor	Título	Ano de publicação	Fonte
M.	Li C.; Pan L.; Chen	The Overseas Experience of Audit Committee and Audit Fees: Empirical Evidence from China	2021	Complexity
	Du X.	Auditor-CEO Surname Sharing and Financial Misstatement	2021	Contributions to Finance and Accounting
	Biswas S.	Do Audit Fees Adjust Quickly?—Evidence from India	2021	Global Business Review
	Rahman M.J.; Wu T.	Volatility of other comprehensive income and audit fees: evidence from China	2021	International Journal of Disclosure and Governance
L.	Xiaoxia L.; Minghui	Do auditors care about the social trust level in the region where the client is located? A pecking order analysis; [审计师关注客户所在地区社会信任水平吗? ——基于Pecking Order模型的研究]	2021	Journal of Industrial Engineering and Engineering Management
	Chen J.	Economic performance evaluation model of cross border Mergers and acquisitions of Chinese enterprises based on principal component analysis	2021	Proceedings - 2021 13th International Conference on Measuring Technology and Mechatronics Automation, ICMTMA 2021 Proceedings of 2021 IEEE 24th
M.E.;	Malele V.; Letsoalo M.E.; Mafu M.	Determinants of audit fees: Evidence from Compustat database from 2009-2019	2021	International Conference on Information Fusion, FUSION 2021 Xitong Gongcheng Lilun yu Shijian/System Engineering Theory and Practice
	Li M.; Wang Y.; Zhang H.; Li M.	Auditors' response to goodwill impairment: Evidence from China	2021	Managerial Auditing Journal
	Bhattacharya A.; Banerjee P.	An empirical analysis of audit pricing and auditor selection: evidence from India	2020	Managerial Auditing Journal
	Zarza Herranz C.; Lopez-Iturriaga F.; Reguera-Alvarado N.	Audit committee expertise in large European firms	2020	Managerial Auditing Journal
	Yao S.; Pan L.; Zhang Z.	Does environmental disclosure have an auditing effect?	2020	Managerial Auditing Journal
	Zhang J.J.; Ke Y.; Li S.; Zhang Y.	Offshore trading activities and audit fees: a textual approach	2020	Managerial Auditing Journal
	Li B.; Ma C.	Can audit fees inhibit accounting misstatements? Moderating effects of auditor reputation from Chinese experience*	2020	Asia-Pacific Journal of Accounting and Economics

Autor	Título	Ano de publicação	Fonte
Yang H.; Ma Y.	Does insider selling affect audit fees?	2020	China Journal of Accounting Studies
Li X.; Chen X.; Qi B.; Tian G.	Employee quality and audit fee: evidence from China	2020	Accounting and Finance
Banker R.D.; Li X.; Maex S.A.; Shi W.	The audit implications of cloud computing	2020	Accounting Horizons
Zhu L.; Zheng Q.	The impact of the Social Security Fund on auditor litigation risk	2020	China Journal of Accounting Research
Xiao S.	Environmental Information Disclosure and Auditing of Listed Companies in Heavy Pollution Industries	2020	E3S Web of Conferences
Qingyu Z.	Fair value hierarchy and audit fees: An empirical analysis based on the listed banks in China	2020	E3S Web of Conferences
Lu S.; Yuewen L.; Xian W.	The financialization of entity enterprises and audit fees	2020	E3S Web of Conferences
Chen P.	Will environmental information disclosure bring economic inflow to enterprises - - Based on the investigation of audit fees	2020	E3S Web of Conferences
Xu J.; Zhang Y.; Xie Y.	Controlling Shareholder's Share Pledging and Firm's Auditor Choice	2020	Emerging Markets Finance and Trade
Chen J.; Dong W.; Han H.; Zhou N.	Does Audit Partner Workload Compression Affect Audit Quality?	2020	European Accounting Review
Wang F.; Xu L.; Guo F.; Zhang J.	Loan Guarantees, Corporate Social Responsibility Disclosure and Audit Fees: Evidence from China	2020	Journal of Business Ethics
Chen H.; Xing L.; Zhou H.	Product market competition and audit fees: evidence from an emerging market	2020	Asian Review of Accounting
Harber M.; Marx B.; De Jager P.	The perceived financial effects of mandatory audit firm rotation	2020	Journal of International Financial Management and Accounting
Wang H.	Research on the relationship between audit fees and audit quality under audit market competition based on modified Jones model	2020	Proceedings - 2020 2nd International Conference on Economic Management and Model Engineering, ICEMME 2020
Abdurahman A.; Ma Z.	The Impact of Auditor Size and Abnormal Audit Fee upon Audit Quality: Large Sample Empirical Research Based on Regression Model	2020	Proceedings - 2020 2nd International Conference on Economic Management and Model Engineering, ICEMME 2020

Autor	Título	Ano de publicação	Fonte
Xue Y.; Wang S.; Zhu B.; Liu B.	The Impact of Firm Informationization on Audit Fee: Based on the Analysis of OLS Regression Model	2020	Proceedings - 2020 2nd International Conference on Economic Management and Model Engineering, ICEMME 2020
Hou F.; Liu J.; Pang T.; Xiong H.	Signing auditors' foreign experience and audit pricing	2020	Economic Modelling
Ding R.	The Impact of Customer Psychological Price on Audit Pricing in the Start-Up Company Market	2020	Frontiers in Psychology
Xue D.; Wang J.; Zhu Z.	Impact of Environmental Information Disclosure on Certified Public Accountant Audit of Chinese Listed Companies in the Energy Industry	2020	Applied Mathematics and Nonlinear Sciences
Kuo N.-T.; Lee C.F.	A potential benefit of increasing book-tax conformity: Evidence from the reduction in audit fees	2020	Handbook of Financial Econometrics, Mathematics, Statistics, and Machine Learning (In 4 Volumes)
Wu D.; Ye Q.	Public Attention and Auditor Behavior: The Case of Hurun Rich List in China	2020	Journal of Accounting Research
Lei D.; Zho Y.; Wang Y.	Auditor-client disagreements, auditor resignations, and audit fees charged by successor auditors	2020	Journal of Applied Business Research
Yin H.; Zhang R.N.	The effect of maturity mismatch between investing and financing on audit pricing	2020	Journal of Asian Finance, Economics and Business
Santhosh N.; Sankar Ganesh R.	Determinants of audit fees: Evidence from companies listed in the industrial sector of Muscat securities market	2020	Journal of Critical Reviews
Zhao M.; Yuan F.	Controlling shareholder's share pledge, earnings management and audit decision - Based on regression method in statistics	2020	Journal of Physics: Conference Series
Ramesh V.; Ramanathan	Auditing the auditors: A comparative study about India, UK, and the USA	2020	Materials Today: Proceedings
He X.-X.; Xie D.-C.; Hu Z.-M.; Bao X.-L.; Li L.	Impact of managerial overconfidence on abnormal audit fee: From the perspective of balance mechanism of shareholders	2020	PLoS ONE
Yu C.	Earnings management, audit costs and firm size	2020	Proceedings - 2020 International Conference on E-Commerce and Internet Technology, ECIT 2020

Autor	Título	Ano de publicação	Fonte
Huang L.-Y.; Lai G.C.; Lu E.; McNamara M.	Auditor quality, audit fees, organizational structure, and risk taking in the US life insurance industry	2020	Risk Management and Insurance Review
Si Y.; Fonseca M.M.; Tian G.-L.; Feng H.	Audit risk and articulation errors from different cash flow disclosures: evidence from China*	2019	Asia-Pacific Journal of Accounting and Economics
Dou C.; Yuan M.; Chen X.	Government-background customers, audit risk and audit fee	2019	China Journal of Accounting Studies
Jacob J.; Desai N.; Agarwalla S.K.	An examination of factors driving big 4 audit fee premiums: Evidence from India's audit market	2019	Accounting Horizons
Chang H.; Guo Y.; Mo P.L.L.	Market competition, audit fee stickiness, and audit quality: Evidence from China	2019	Auditing
Marques A.; Pinto A.	Procurement Practices and the Municipality Auditing Market	2019	Journal of Accounting, Auditing and Finance
Bradford W.; Chen C.; Zhao Y.	The effect of corporate governance on credit ratings: Evidence from China's bond market	2019	Journal of International Financial Management and Accounting
Liu Y.; Tian G.; Hu Z.	Does the CPA's concern about the goodwill impairment improve the financial reporting information quality?	2019	Conference Proceedings of the 7th International Symposium on Project Management, ISPM 2019
Chen C.; Li T.; Shao R.; Zheng S.X.	Dynamics of deterioration in internal control reported under SOX 404	2019	International Review of Economics and Finance
Zhang Y.	The research on fair value and audit fees-Based on engineering management enterprise	2019	IOP Conference Series: Materials Science and Engineering
Liu Y.	Do institutional investors' investigations matter?: Empirical study on internal control quality and audit fees	2019	Proceedings - 2019 International Conference on Economic Management and Model Engineering, ICEMME 2019
Wang M.; Zhang P.	The impact of capital market opening on audit fees: Evidence from China	2019	Proceedings - 2019 International Conference on Machine Learning, Big Data and Business Intelligence, MLBDBI 2019
Feng Z.-Y.; Huang H.-W.; Dao M.	U.S. Big 4 and Local Auditors in the China Initial Public Offering Market	2019	Review of Pacific Basin Financial Markets and Policies
Chiu T.; Huang F.; Liu Y.; Vasarhelyi M.A.	The impact of non-timely 10-Q filings and audit firm size on audit fees	2018	Managerial Auditing Journal

Autor	Título	Ano de publicação	Fonte
Zhang M.; Xu H.; Tong L.; Ye T.	International evidence on economic policy uncertainty and asymmetric adjustment of audit pricing: Big 4 versus non-big 4 auditors	2018	Journal of Business Finance and Accounting
Wu X.; Wang C.; Li B.	Competition in China's public accounting service market: evidence from newly-established branch offices	2018	China Journal of Accounting Studies
Yen J.-C.; Lim J.-H.; Wang T.; Hsu C.	The impact of audit firms' characteristics on audit fees following information security breaches	2018	Journal of Accounting and Public Policy
Gong S.X.; Gul F.A.; Shan L.	Do auditors respond to media coverage? Evidence from China	2018	Accounting Horizons
Kim G.; Richardson V.J.; Watson M.W.	IT does matter: The folly of ignoring IT material weaknesses	2018	Accounting Horizons
Fang J.; He L.; Shaw T.S.	The effect of external auditors on managerial slack	2018	Accounting Horizons
Wu X.; Wang X.; Yang Y.	The puzzling association between inventory and auditor pricing in China	2018	China Journal of Accounting Research
Liu R.; Kong X.; San Z.; Tsang A.	Audited financial reporting and voluntary disclosure: International evidence on management earnings forecasts	2018	International Journal of Auditing
Du X.; Jian W.; Zeng Q.; Chang Y.	Do Auditors Applaud Corporate Environmental Performance? Evidence from China	2018	Journal of Business Ethics
Kamath R.; Huang T.-C.; Moroney R.A.	Auditor rotation and perceived competence and independence: the effect of fees and industry specialization	2018	Journal of International Accounting Research
Ji X.-D.; Lu W.; Qu W.	Internal control risk and audit fees: Evidence from China	2018	Journal of Contemporary Accounting and Economics
Kuo N.-T.; Lee C.-F.	Investor legal protection, capitalized development costs, and audit fees: A cross-country analysis	2018	Journal of International Financial Management and Accounting
Xiong Y.; Zhang Y.	Auditor industry specialization, industry homogeneity, and audit costs: Evidence from the Chinese capital markets	2018	Transformations in Business and Economics
Ye Q.; Gao J.; Zheng W.	Accounting Standards, Earnings Transparency and Audit Fees: Convergence with IFRS in China	2018	Australian Accounting Review
Mareque M.; Barajas A.; Lopez-Corrales F.	The impact of union of european football associations (Uefa) financial fair play regulation on audit fees: Evidence from spanish football	2018	International Journal of Financial Studies

Autor	Título	Ano de publicação	Fonte
I.; Usman M.; Latif I.	Farooq M.U.; Kazim Corporate governance and audit fees: Evidence from a developing country	2018	Pakistan Journal of Commerce and Social Science
Kong D.; Tan W.	Chen X.; Dai Y.; Effect of international working experience of individual auditors on audit quality: Evidence from China	2017	Journal of Business Finance and Accounting
Rui O.M.; Wu D.	He X.; Pittman J.A.; Do social ties between external auditors and audit committee members affect audit quality?	2017	Accounting Review
Chen S.; Ma H.	Anti-corruption reform and audit pricing	2017	China Journal of Accounting Studies
Jia N.	Tournament incentives and audit fees	2017	Journal of Accounting and Public Policy
Zhang Y.; Zhao Y.	Fang J.; Pittman J.; Auditor choice and its implications for group-affiliated firms; [Le choix de l'auditeur et ses répercussions sur les groupes d'entreprises affiliées]	2017	Contemporary Accounting Research
B.; Gul F.A.; Tsui J.S.L.	Lai K.M.Y.; Srinidhi Board Gender Diversity, Auditor Fees, and Auditor Choice	2017	Contemporary Accounting Research
Wellmeyer P.; Xu S.X.	Pincus M.; Tian F.; Do Clients' Enterprise Systems Affect Audit Quality and Efficiency?	2017	Contemporary Accounting Research
Mao J.; Qi B.; Xu Q.	Does International Accounting Network Membership Affect Audit Fees and Audit Quality? Evidence From China	2017	International Journal of Accounting
Su X.; Wu X.	Public Disclosure of Audit Fees and Bargaining Power between the Client and Auditor: Evidence from China	2017	International Journal of Accounting
Zhao Y.	Hu N.; Liao M.; Dual policy environment and the quality of the Big Four audit service	2017	14th International Conference on Services Systems and Services Management, ICSSSM 2017 – Proceedings
Nie F.; Xie X.	Yang L.; Zhao Y.; Internal control audit fees and auditor independence: Evidence from Shanghai A-share market	2017	Boletim Técnico/Technical Bulletin
Moraes A.D.J.	Martinez A.L.; Relationship between auditors' fees and earnings management	2017	RAE Revista de Administracao de Empresas
Li S.; Zheng S.	Relations Between Political Connections and Audit Fees of Chinese Private Listed Companies	2017	Tongji Daxue Xuebao/Journal of Tongji University
Lin Y.; Wu L.	Gong Q.; Li O.Z.; On the benefits of audit market consolidation: Evidence from merged audit firms	2016	Accounting Review

Autor	Título	Ano de publicação	Fonte
Huang T.-C.; Chang H.; Chiou J.-R.	Audit market concentration, audit fees, and audit quality: Evidence from China	2016	Auditing
He X.; Pittman J.; Rui O.	Reputational Implications for Partners After a Major Audit Failure: Evidence from China	2016	Journal of Business Ethics
Nan-Wei H.; Jiang-Na Z.; Yi-Fan Z.	Audit quality, audit fees and the CPA organizational forms	2016	2016 13th International Conference on Service Systems and Service Management, ICSSSM 2016
Cheng J.-C.; Lu C.-C.; Kuo N.-T.	R&D capitalization and audit fees: Evidence from China	2016	Advances in Accounting
Kuo N.-T.; Lee C.-F.	A potential benefit of increasing book–tax conformity: evidence from the reduction in audit fees	2016	Review of Accounting Studies
Chen Y.; Gul F.A.; Veeraraghavan M.; Zolotoy L.	Executive equity risk-taking incentives and audit pricing	2015	Accounting Review
Ke B.; Lennox C.S.; Xin Q.	The effect of China's weak institutional environment on the quality of big 4 audits	2015	Accounting Review
Wei X.; Xiao X.; Zhou Y.	Investor heterogeneity, auditor choice, and information signaling	2015	Auditing
Wang Y.; Chui A.C.W.	Product market competition and audit fees	2015	Auditing
Habib A.; Jiang H.; Zhou D.	Related-party transactions and audit fees: Evidence from China	2015	Journal of International Accounting Research
Liu Y.; Patel C.; Ying S.X.; Qiu H.	Resource allocation specialization, market recognition specialization and audit fees: Evidence from the Chinese audit market	2015	Corporate Ownership and Control
Li Y.J.	The relevant research of audit fee and earnings management	2015	Industrial Engineering and Manufacturing Technology – Proceedings of the 2014 International Conference on Industrial Engineering and Manufacturing Technology, ICIEMT 2014
Niu F.; Li M.; Li Y.L.	Media reporting, company IPO and audit fees—empirical evidence from chinese listed companies	2015	Proceedings of the International Conference on Management, Information and Educational Engineering, MIEE 2014

Autor	Título	Ano de publicação	Fonte
De Lima Castro W.B.; Peleias I.R.; Da Silva G.P.	Determinants of audit fees: A study in the companies listed on the BM&FBOVESPA, Brazil	2015	Revista Contabilidade e Financas
Murro E.V.B.; Munhoz T.R.; Teixeira G.B.; Lourenço I.C.	The impact of the mandatory adoption of IFRS in the fees of auditing in companies of BM&FBovespa	2015	Standardization of Financial Reporting and Accounting in Latin American Countries
Fang J.; Haw I.-M.; Yu V.; Zhang X.	Positive externality of analyst coverage upon audit services: Evidence from China	2014	Asia-Pacific Journal of Accounting and Economics
Chen S.; Ma H.	Competitive pressure, economies of scale, and auditor industry specialisation premium	2014	China Journal of Accounting Studies
Zhao Z.	Address forms in Chinese audit opinions	2014	China Journal of Accounting Research
Hu N.-W.; Ouyang W.-S.; Deng N.-J.	Research on auditors' gender and audit fees	2014	International Conference on Management Science and Engineering - Annual Conference Proceedings
Liu W.L.	IPO accounting fraud, audit supervision, and media monitoring	2014	WIT Transactions on Information and Communication Technologies
de Villiers C.; Hay D.; (Janice)Zhang Z.	Audit fee stickiness	2013	Managerial Auditing Journal
Zhang T.; Huang J.	The Risk Premium of Audit Fee: Evidence from the 2008 Financial Crisis	2013	China Journal of Accounting Studies
Zhang W.-F.	Internal control, audit risk and audit pricing: Empirical evidences from China's listed companies	2013	International Conference on Management Science and Engineering - Annual Conference Proceedings
Cao L.; Zhang L.	Can audit play an effective role in the charity governance?	2013	Nankai Business Review International
Hu N.; Wang F.; Wang P.; Yao L.J.; Zhang J.	The impact of ultimate ownerships on audit fees: Evidence from chinese listed companies	2012	Asia-Pacific Journal of Accounting and Economics
Wang J.; Zhao J.	Analysis of factors affecting audit charge in China's listed companies	2012	Advances in Intelligent and Soft Computing
Li W.; Shi D.	Audit quality, audit fees and gender	2012	Proceeding of 2012 International Conference on Information Management, Innovation Management and Industrial Engineering, ICIII 2012

Autor	Título	Ano de publicação	Fonte
Ghosh S.	Firm ownership type, earnings management and auditor relationships: Evidence from India	2011	Managerial Auditing Journal
Ren Q.; Chen L.	Nonaudit services and financial restatements: Evidence from Chinese listed companies	2011	2011 2nd International Conference on Artificial Intelligence, Management Science and Electronic Commerce, AIMSEC 2011 - Proceedings
Liu D.	On the relations between China and the auditing commission	2011	2011 2nd International Conference on Artificial Intelligence, Management Science and Electronic Commerce, AIMSEC 2011 - Proceedings
Duan H.; Han X.; Bai J.	Corporate governance and audit fees-based on A-share listed companies data analysis	2011	Lecture Notes in Electrical Engineering
Kuang X.	Board characteristics and higher audit quality - Evidence from Chinese listed companies	2011	2011 International Conference on Management Science and Industrial Engineering, MSIE 2011
Yuejun T.	Audit fees, motivation of avoiding loss and opinion shopping: Test for moderating effect based on evidences of chinese stock market from 2001 to 2008	2011	China Finance Review International
Chatterjee D.	Audit committee observation/recommendations versus practices as a compliance of corporate governance in India	2011	DLSU Business and Economics Review
Li X.; Zhu X.	A study on audit fees decision making: Evidence from China stock market	2011	IEEE International Conference on Industrial Engineering and Engineering Management
Tianshu Z.; Shijun Z.	Export oriented firms in financial crisis: An analysis of agency service fee	2010	ICETC 2010 - 2010 2nd International Conference on Education Technology and Computer
Zhang T.; Zhao S.	Risk, ownership and audit fee: Evidence from financial crisis	2010	ICETC 2010 - 2010 2nd International Conference on Education Technology and Computer
Tian L.J.	The study on the relationship of internal control quality and audit fees	2010	2010 International Conference on Future Information Technology and Management Engineering, FITME 2010
Hu N.-W.; Cao Q.	Financial restatement and the risk adjustment of audit fee - The incidental analysis of new auditing standard's effect	2010	2010 International Conference on Management Science and Engineering, ICMSE 2010

Autor	Título	Ano de publicação	Fonte
Hui W.	The researches on relationship between corporate governance and audit fees in china capital market	2010	International Conference on Internet Technology and Applications, ITAP 2010 - Proceedings
Chen C.; Du J.; Krishnan G.; Su X.	Managerial shareholding and compensation structure, investment opportunities and non-audit service purchases: An alternative explanation	2009	Asia-Pacific Journal of Accounting and Economics
Ghosh A.(A.); Kallapur S.; Moon D.	Audit and non-audit fees and capital market perceptions of auditor independence	2009	Journal of Accounting and Public Policy
Behn B.K.; Lee J.W.; Jin L.H.	An empirical analysis of audit fee price competition after the Korean 1999 Omnibus Cartel Repeal Act	2009	Journal of International Accounting, Auditing and Taxation
Yu L.-S.; Wang Y.-Y.	The impact of increased litigation cost on audit pricing premiums and auditors' client portfolios	2008	2008 International Conference on Management Science and Engineering 15th Annual Conference Proceedings, ICMSE
Chen C.J.P.; Su X.; Wu X.	Market competitiveness and Big 5 pricing: Evidence from China's binary market	2007	International Journal of Accounting
Liu J.	The study on audit pricing: new evidence from China	2007	International Journal of Services, Economics and Management
Li B.-X.; Wang P.-X.	An empirical research on the effectiveness of audit committee -evidence based on audit fee of Chinese listed companies	2006	Proceedings of 2006 International Conference on Management Science and Engineering, ICMSE'06 (13th)
Liu X.; Chen L.-R.; Cheng W.-L.	Research about the correlation among nonaudit service pricing, audit fee and audit independence - Coming from the empirical data in the stock market of China	2006	Proceedings of 2006 International Conference on Management Science and Engineering, ICMSE'06 (13th)
Li B.; Wang P.	Audit service characteristics and formation of audits committees - Empirical evidence of the China listed company	2006	Proceedings - ICSSSM'06: 2006 International Conference on Service Systems and Service Management